



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- (“RMA”)  
INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 14 DE ABRIL DE 2026.

---

---



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA .....	3
3.	DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO .....	4
4.	ANÁLISES REALIZADAS .....	7
4.1.	ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA .....	7
4.1.1.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	13
4.1.2.	CLIENTES .....	14
4.1.3.	ESTOQUES .....	16
4.1.4.	ADIANTAMENTOS .....	18
4.1.5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR .....	21
4.1.6.	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL .....	23
4.1.7.	FORNECEDORES .....	27
4.1.10.	RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA) .....	33
4.1.11.	CUSTOS OPERACIONAIS .....	36
4.1.12.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS .....	38
4.1.13.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS .....	42
4.1.14.	DESPESAS COMERCIAIS .....	43
4.1.15.	RESULTADO OPERACIONAL .....	46
4.1.16.	ÍNDICES DE LIQUIDEZ .....	48
4.1.17.	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....	51
4.1.18.	ENDIVIDAMENTO GERAL .....	53
4.1.19.	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO .....	54
4.2.	ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS .....	55
4.2.1.	ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF .....	57
4.2.2.	ANÁLISE GERAL .....	59
4.3.	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS .....	60
4.3.1.	QUADRO DE EMPREGADOS .....	60
4.3.2.	ANÁLISE E COMENTÁRIOS .....	60
5.	CONCLUSÃO .....	62



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORCA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **janeiro de 2026** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação com dezembro de 2025.
3. Para fins de escopo, registra-se que este RMA não substitui auditoria independente nem constitui relatório de assecuração, sendo fundamentado em documentos, registros contábeis e informações fornecidas pelas Recuperandas, suscetíveis de ajustes decorrentes de revisões, conciliações e/ou procedimentos de auditoria.

2. FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA

4. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense, em recuperação judicial.
5. Adotou-se abordagem comparativa e sequencial, apta a aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período analisado, com ênfase no confronto entre os dados de janeiro de 2026 e aqueles apurados em dezembro de 2025, sem prejuízo da contextualização histórica dos saldos e variações mais relevantes observados ao longo da série acompanhada no âmbito da recuperação judicial.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- 
- 
6. Foram priorizadas a clareza, objetividade e a rastreabilidade das informações analisadas, orientando a mensuração da eficácia das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial. A estrutura analítica busca evidenciar tendências, desvios e riscos potenciais que possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro do Grupo.
  7. Quando necessário à comparabilidade, foram realizadas reclassificações gerenciais, sem alteração do resultado consolidado, devidamente sinalizadas no corpo do relatório.
  8. Ressalta-se que esta metodologia não substitui auditoria contábil independente, asseguarção limitada ou exame formal de controles internos. Trata-se de análise especializada, voltada à prestação de contas periódica e estruturada, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de reestruturação.
  9. O objetivo central é subsidiar o Juízo, os credores e demais interessados com elementos técnicos confiáveis, possibilitando o acompanhamento efetivo da execução do Plano de Recuperação Judicial.

3. DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO

10. A decisão de ID 10534211163 homologou o Plano de Recuperação Judicial, publicada em 10.09.2025 (ID 10534473615), constituindo marco inicial para a contagem dos prazos de algumas obrigações nele previstas (ID 10523689062).
11. Houve a comunicação de que o edital de publicidade da referida decisão foi veiculado no jornal Estado de Minas (ID 10541519175), de ampla circulação regional, bem como encaminhado à Serventia para remessa e publicação no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (ID 10541522561).
12. Cumpre destacar que a recente decisão prolatada em 28/11/2025 (ID 10589113231) examinou as manifestações apresentadas por diversos credores acerca do Plano de Recuperação Judicial, ocasião em que foi realizado o devido controle de legalidade do instrumento. Ademais, no que tange às estipulações constantes das cláusulas 5.4 e 9.1, o juízo recuperacional expressamente consignou que as Recuperandas “devem ser intimadas a comprovar, detalhadamente e de forma documental, o cumprimento de todas as obrigações vencidas relativas à UPI Bovinos e aos Financiamentos DIP/ACC (Cláusulas 5.4 e 9.1), devendo o Administrador Judicial fiscalizar e emitir parecer suplementar sobre o tema”.
13. O Grupo Recuperando juntou aos autos os editais referentes às alienações das UPIs, acompanhados das respectivas relações correlatas (ID 10595541439).



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

14. Na decisão de ID 10609680956, o procedimento competitivo de alienação da UPI Bovinos foi homologado, confira-se *in litteris*:

*“38. O Banco Mercedes Benz do Brasil S/A e o Credit Partners FIDC impugnaram o Edital de Alienação da UPI Bovinos, requerendo a suspensão do certame sob o argumento de que foram incluídos bens fiduciários extraconcursais, já objeto de Conflito de Competência no STJ (CC n.º 217468/SP).*

*39. A impugnação deve ser indeferida, e o processo de alienação deve ser mantido, pelas razões a seguir expostas.*

*40. A questão do Conflito de Competência suscitado pelo Banco Mercedes Benz (STJ – CC n.º 217468/SP) visou o direito de prosseguir na busca e apreensão de bens gravados com alienação fiduciária.*

*41. O deferimento da liminar pelo e. Ministro Relator teve como escopo a possibilidade de retomada dos bens fiduciários, afastando, provisoriamente, a competência do Juízo Universal sobre estes bens específicos, em vista do término do stay period e da natureza extraconcursal do crédito (Art. 49, § 3º, da LRF).*

*42. Contudo, a homologação do PRJ com a previsão de alienação de UPIs, nos termos do art. 60 da LRF, cria um novo cenário jurídico que submete a execução singular à regra da continuidade da empresa. A alienação da UPI, que compreende a totalidade dos ativos e obrigações a ela vinculados, tem como finalidade primordial a maximização do valor dos ativos e o cumprimento das obrigações da Recuperação Judicial.*

*43. O Edital da UPI Bovinos prevê expressamente que a alienação será realizada sob a égide do art. 141, II, da LRF, o qual estabelece a ausência de sucessão de dívidas pelo adquirente, e, mais importante, prevê a preservação dos direitos dos credores fiduciários. O próprio PRJ (Cláusula 1.2.67 e 2.2.1 do Edital) estabelece mecanismos de ajuste de preço e assunção de dívidas vinculadas a equipamentos ou veículos, garantindo que o crédito do Banco Mercedes Benz será integralmente preservado ou pelo recebimento do valor correspondente ou pela assunção da dívida pelo adquirente, com o consequente ajuste no preço de aquisição.*

*44. A realização da alienação da UPI Bovinos, com a venda do ativo pelo valor de R\$ 560.000.000,00, é o pilar central do soerguimento do Grupo Patense e não pode ser suspensa por uma disputa individual que encontra soluções expressas no próprio Plano.*

*45. O interesse da coletividade de credores, da manutenção da fonte produtora e dos empregos, prevalece sobre a execução individual do credor extraconcursal, desde que este*



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

*tenha seu direito integralmente preservado, o que ocorre no presente caso. A alienação da UPI é medida de interesse público.*

*46. Ademais, a notícia superveniente (Num. 10609046138), protocolada em 14/01/2026, é conclusiva: o processo competitivo da UPI Bovinos foi encerrado, e o Stalking Horse, Darling Ingredients Inc., foi declarado vencedor em face da ausência de outras propostas. A realização do negócio jurídico irretroatável da UPI Bovinos, o qual já era previsto em contrato vinculante, consolida a reestruturação e demonstra a lisura e seriedade do certame.*

*47. Deste modo, a alienação da UPI Bovinos, que culminou na declaração do vencedor do certame, deve ser integralmente mantida, indeferindo-se os pleitos dos credores fiduciários. Eventual discussão acerca dos bens apreendidos deve ser resolvida na fase de conclusão do negócio (closing), mediante a aplicação dos ajustes de preço e obrigações de assunção de dívida previstos no edital e no PRJ.”*

15. Além disso, verifica-se que o Administrador Judicial se manifestou sobre a questão, bem como acerca do outro ponto determinado na decisão de ID 10589113231, conforme manifestação constante no ID 10619598934.
16. Informa-se que os certames de oferta pública referentes às UPIs Plantas de Itarema, Camboriú, Paranacity e Pets Mellon (IDs 10596263736, 10596263551, 10596273047 e 10596262961) apresentam procedimentos de habilitação distintos daquele previsto para a UPI Bovinos. Não obstante, não foi possível localizar nos autos documentação que comprove a habilitação de interessados especificamente nesses certames.
17. Ainda em outra frente, registra-se que a decisão de ID 10609680956 autorizou “as Recuperandas a promoverem a conversão dos mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), conforme pleiteado (Art. 50, XVII, LRF), e em vista do demonstrado benefício fiscal e contábil para o soerguimento do Grupo”, determinando a este Administrador Judicial a fiscalização da conversão, verificando a licitude dos valores e a regularidade contábil da operação, devendo reportar ao Juízo no Relatório Mensal de Atividades.
18. No que se refere a essa determinação, o pedido de autorização para conversão de dívidas oriundas de mútuos intragrupo em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), com fundamento no art. 50, XVII, da Lei nº 11.101/2005 (conversão de dívida em capital), abrange, conforme documentação apresentada (balancetes e demonstrativos de suporte), o total de R\$ 498.297.740,03.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

19. À vista da documentação contábil examinada, conclui-se que a AFAC não foi efetivada nem regularmente contabilizada em janeiro de 2026, porquanto não se verificou baixa relevante dos mútuos, tampouco o reconhecimento inequívoco em contas específicas de AFAC, reserva de capital ou outra rubrica patrimonial equivalente. As considerações específicas acerca dos mútuos *intercompany* serão desenvolvidas no relatório a ser apresentado em fevereiro.

4. ANÁLISES REALIZADAS

4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

20. A análise contábil-financeira do Grupo Patense em janeiro de 2026 confirma a permanência de quadro de fragilidade econômico-financeira, ainda marcado por liquidez restrita, elevado nível de endividamento e patrimônio líquido negativo. Não obstante, o mês apresentou alterações patrimoniais relevantes em relação ao encerramento de dezembro de 2025, com destaque para: (i) redução expressiva do passivo circulante; (ii) elevação substancial do passivo não circulante; (iii) melhora relevante do capital circulante líquido e do patrimônio líquido negativo; e (iv) retração do ativo total, especialmente em rubricas do circulante e do não circulante.

21. A documentação contábil analisada indica que tais oscilações não decorreram de um único evento isolado, mas de combinação entre pagamentos efetivos, reclassificações patrimoniais, alongamento de passivos, baixas de contas operacionais, movimentações *intercompany* e ajustes de consolidação. A seguir, sintetizam-se as principais variações patrimoniais e financeiras observadas no comparativo dezembro/2025 → janeiro/2026, com base em valores consolidados

1. ATIVO TOTAL

22. O Ativo Total encerrou janeiro/2026 em R\$ 979.579 mil, frente a R\$ 1.074.195 mil em dezembro/2025, representando redução de aproximadamente R\$ 94.616 mil no mês, equivalente a -8,8%.

2. ATIVO CIRCULANTE

23. O Ativo Circulante totalizou R\$ 224.686 mil em janeiro/2026, ante R\$ 265.342 mil em dezembro/2025, o que representa redução de R\$ 40.656 mil (-15,3%). As principais movimentações foram:

- Disponível: R\$ R\$ 11.397 mil (dez/25: R\$ 10.619 mil; +R\$ 778 mil; +7,3%)
- Contas a receber (CP): R\$ 44.033 mil (dez/25: R\$ 90.837 mil; -R\$ 46.804 mil; -51,5%)
- Estoques: R\$ 65.141 mil (dez/25: R\$ 68.907 mil; -R\$ 3.766 mil; -5,5%)



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- 
- 
- Impostos a recuperar (CP): R\$ 64.189 mil (dez/25: R\$ 58.564 mil; +R\$ 5.625 mil; +9,6%)
  - Adiantamentos (CP): R\$ 19.722 mil (dez/25: R\$ 18.963 mil; +R\$ 759 mil; +4,0%)
  - Despesas Antecipadas (CP): R\$ 9.900 mil (dez/25: R\$ 16.876 mil; -R\$ 6.976 mil; -41,3%)
  - Outros Ativos (CP): R\$ 10.304 mil (dez/25: R\$ 576 mil; +R\$ 9.728 mil; +1.689,0%)

24. A forte redução de Contas a Receber não decorreu exclusivamente de recebimento financeiro, mas também de reorganização interna da carteira, com redução das contas a receber de clientes internacionais, zeragem de ajustes e recomposição das contas a receber de clientes nacionais. Já o aumento de Outros Ativos Circulantes e de Impostos a Recuperar sugere reclassificações e apropriações no início do exercício.

25. Em síntese, o Ativo Circulante se retraiu de forma relevante em janeiro, principalmente pela queda da carteira de recebíveis e das despesas antecipadas, embora com recomposição parcial em rubricas de créditos e ativos operacionais diversos. Ainda assim, o caixa permaneceu em patamar reduzido frente às obrigações de curto prazo, preservando a dependência do Grupo em relação ao giro operacional e à conversão tempestiva dos ativos correntes em liquidez efetiva.

### 3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

26. O Ativo Não Circulante atingiu R\$ 754.893 mil em janeiro/2026, frente a R\$ 808.853 mil em dezembro/2025, com redução de R\$ 53.960 mil (-6,7%). Os principais destaques foram:

- Imobilizado: R\$ 531.577 mil (dez/25: R\$ 541.442 mil; -R\$ 9.865 mil; -1,8%)
- Intangível: R\$ 159.536 mil (dez/25: R\$ 193.968 mil; -R\$ 34.432 mil; -17,8%)
- Outros Ativos (LP): R\$ 56.379 mil (dez/25: R\$ 56.277 mil; +R\$ 102 mil; +0,2%)
- Ativo Fiscal Diferido: R\$ 590 mil (dez/25: R\$ 598 mil; -R\$ 8 mil; -1,3%)
- Créditos com Partes Relacionadas (LP): R\$ 626 mil (dez/25: R\$ 622 mil; +R\$ 4 mil; +0,6%)
- Despesas Antecipadas (LP): R\$ 936 mil (dez/25: R\$ 10.520 mil; -R\$ 9.584 mil; -91,1%)
- Impostos a Recuperar (LP): R\$ 1.287 mil (dez/25: R\$ 1.464 mil; -R\$ 177 mil; -12,1%)
- Investimentos: R\$ 3.788 mil (dez/25: R\$ 3.788 mil; estável)



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

27. A redução do não circulante concentrou-se principalmente em Intangível e Despesas Antecipadas de Longo Prazo, além da continuidade da retração do Imobilizado. No caso do Intangível, os saldos individuais das empresas e a memória de consolidação evidenciam que a oscilação do consolidado depende fortemente de ajustes de eliminação e de valor contábil líquido, e não apenas da amortização ordinária do período. Já no Imobilizado, a movimentação observada em contas de veículos e de sua depreciação acumulada indica ocorrência de baixa, alienação ou reclassificação, e não mera depreciação rotineira.

28. A estabilidade de Outros Ativos LP, de Investimentos e dos Créditos com Partes Relacionadas LP mostra que a contração do não circulante não foi homogênea, mas concentrada em rubricas pontuais. Assim, a redução do grupo em janeiro decorreu de eventos específicos e exige leitura articulada entre razões individuais e ajustes de consolidação.

#### 4. PASSIVO CIRCULANTE

29. O Passivo Circulante alcançou R\$ 1.057.120 mil em janeiro/2026, ante R\$ 1.606.159 mil em dezembro/2025, registrando redução expressiva de **R\$ 549.039 mil (-34,2%)**. Os principais componentes foram:

- Empréstimos e Financiamentos (CP): R\$ 672.185 mil (dez/25: R\$ 736.832 mil; -R\$ 64.647 mil; -8,8%)
- Fornecedores (CP): R\$ 184.498 mil (dez/25: R\$ 364.883 mil; -R\$ 180.385 mil; -49,4%)
- Obrigações Sociais e Trabalhistas: R\$ 69.142 mil (dez/25: R\$ 68.467 mil; +R\$ 675 mil; +1,0%)
- Tributos (CP): R\$ 27.708 mil (dez/25: R\$ 25.892 mil; +R\$ 1.816 mil; +7,0%)
- Contas a Pagar – Aquisição de Controladas (CP): R\$ 74.795 mil (dez/25: R\$ 94.740 mil; -R\$ 19.945 mil; -21,1%)
- Arrendamentos (CP): R\$ 15.725 mil (dez/25: R\$ 15.545 mil; +R\$ 180 mil; +1,2%)
- Outros Passivos (CP): R\$ 13.067 mil (dez/25: R\$ 299.799 mil; -R\$ 286.732 mil; -95,6%)

30. A expressiva redução do Passivo Circulante constitui a principal alteração patrimonial do período. A documentação analisada permite afirmar que tal movimento decorreu de uma combinação de: (i) pagamentos efetivos de obrigações operacionais e financeiras; (ii) migração de passivos do curto para o longo prazo; (iii) redução de fornecedores correntes; e (iv) forte esvaziamento da rubrica Outros Passivos de Curto Prazo.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

31. No caso de Outros Passivos (CP), a queda não decorreu de uma única conta, mas de um conjunto de movimentações, especialmente na Patense, envolvendo transferências internas de tributos, convênio médico, adiantamentos de clientes nacionais e internacionais, acordos trabalhistas e outras rubricas operacionais e transitórias. Em outras palavras, a melhora do curto prazo não decorreu apenas de mudança de classificação, mas também de efetiva baixa de obrigações e limpeza de contas passivas operacionais.

32. Assim, a redução do Passivo Circulante em janeiro é consistente com reperfilamento do passivo, pagamentos relevantes e reorganização contábil de obrigações correntes, ainda que a leitura prudencial recomende acompanhamento da sustentabilidade desse alívio nos meses subsequentes.

#### 5. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

33. O Passivo Não Circulante totalizou R\$ 451.578 mil em janeiro/2026, ante R\$ 181.277 mil em dezembro/2025, o que representa aumento de R\$ 270.301 mil (+149,1%). Os principais destaques foram:

- Empréstimos e Financiamentos (LP): R\$ 213.540 mil (dez/25: R\$ 32.504 mil; +R\$ 181.036 mil; +557,0%)
- Tributos (LP): R\$ 37.764 mil (dez/25: R\$ 39.336 mil; -R\$ 1.572 mil; -4,0%)
- Fornecedores (LP): R\$ 119.765 mil (dez/25: R\$ 12.008 mil; +R\$ 107.757 mil; +897,4%)
- Contas a Pagar – Aquisição de Controladas (LP): R\$ 5.426 mil (dez/25: R\$ 23.860 mil; -R\$ 18.434 mil; -77,3%)
- Passivo Fiscal Diferido: R\$ 32.589 mil (dez/25: R\$ 32.589 mil; estável)
- Provisões para Contingências: R\$ 11.254 mil (dez/25: R\$ 11.360 mil; -R\$ 106 mil; -0,9%)
- Arrendamentos (LP): R\$ 18.641 mil (dez/25: R\$ 19.350 mil; -R\$ 709 mil; -3,7%)
- Outros Passivos (LP): R\$ 12.600 mil (dez/25: R\$ 10.269 mil; +R\$ 2.331 mil; +22,7%)

34. A elevação substancial do Passivo Não Circulante em janeiro, simultânea à forte redução do Passivo Circulante, confirma reperfilamento da estrutura do endividamento. No campo comercial, a alta de Fornecedores LP está associada, principalmente, a contas da Patense ligadas a credores essenciais, credores quirografários, cogeração e honorários jurídicos e financeiros, sugerindo alongamento ou reclassificação de obrigações vinculadas ao contexto da recuperação judicial. No campo financeiro, a alta de Empréstimos e Financiamentos LP indica migração relevante de dívidas bancárias e reestruturação do perfil de vencimentos.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

35. Trata-se, portanto, de movimento de alongamento e redistribuição temporal do passivo, que melhora a pressão imediata sobre a liquidez, mas não representa, por si só, eliminação material do endividamento. A leitura econômica correta é a de melhora do perfil de vencimentos, e não de superação do passivo

#### 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

36. O Patrimônio Líquido permaneceu negativo, porém apresentou melhora expressiva, encerrando janeiro/2026 em –R\$ 529.119 mil, frente a –R\$ 713.240 mil em dezembro/2025, reduzindo o déficit patrimonial em aproximadamente R\$ 184.121 mil (+25,8% de melhora).

37. Todavia, a documentação analisada permite afirmar que essa melhora não decorreu da reversão do resultado do período, já que janeiro/2026 encerrou com prejuízo líquido de R\$ 8.096 mil. A melhora do patrimônio líquido consolidado decorreu, principalmente, de ajustes e eliminações de consolidação patrimonial, notadamente em contas de capital social, lucros ou prejuízos acumulados, resultado do exercício e demais contas patrimoniais entre empresas do grupo. Em outras palavras, a variação do PL consolidado foi fortemente influenciada por eliminação de saldos *intercompany*, ajustes entre controladora e controladas e outros efeitos de consolidação.

- Ativo Circulante (jan/26): R\$ 224.686 mil
- Passivo Circulante (jan/26): R\$ 1.057.120 mil
- CCL (jan/26): –R\$ 832.434 mil

38. Em relação a dezembro/2025, quando o CCL era de –R\$ 1.340.817 mil, houve melhora de aproximadamente R\$ 508.383 mil. A melhora decorreu, sobretudo, da forte redução do Passivo Circulante, ainda que acompanhada por retração do Ativo Circulante.

#### 7. ENDIVIDAMENTO TOTAL

- Passivo Exigível (PC + PNC): R\$ 1.508.698 mil
- Ativo Total: R\$ 979.579 mil
- Endividamento Geral: 154,0%

39. **Interpretação:** para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustenta cerca de R\$ 1,54 em obrigações exigíveis.

40. A melhora do índice decorreu principalmente da redução do Passivo Exigível total, em contexto de reperfilamento do passivo, pagamentos efetivos e ajustes de consolidação. Embora



# DANIEL THIAGO ADVOCACIA, CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

tenha havido também melhora do patrimônio líquido negativo, esse efeito se relaciona mais à leitura global da solvência do que propriamente à fórmula do indicador

- ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>321.106</b>	<b>98%</b>	<b>321.768</b>	<b>100%</b>	<b>303.224</b>	<b>94%</b>	<b>293.787</b>	<b>91%</b>	<b>286.327</b>	<b>91%</b>	<b>284.685</b>	<b>100%</b>	<b>284.519</b>	<b>93%</b>	<b>282.049</b>	<b>95%</b>	<b>284.788</b>	<b>101%</b>	<b>286.484</b>	<b>101%</b>	<b>286.814</b>	<b>100%</b>	<b>285.342</b>	<b>103%</b>	<b>224.688</b>	<b>85%</b>
Disponível	32.455	84%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%	13.246	145%	11.372	86%	7.107	62%	10.524	154%	8.652	79%	6.974	81%	10.619	152%	11.397	107%
Contas a receber	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	86.560	92%	59.159	82%	52.935	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%	90.837	170%	44.033	48%
Estoque	81.596	90%	79.969	97%	77.729	101%	77.893	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%	68.907	98%	65.141	95%
Imposto recuperar	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%	70.519	107%	69.958	99%	67.042	96%	66.280	99%	62.977	95%	61.587	98%	58.564	95%	64.189	110%
Adiantamentos	45.513	105%	49.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%	18.963	43%	19.722	104%
Despesas antecipadas	19.144	111%	18.934	99%	18.528	96%	18.218	96%	17.878	96%	17.474	98%	17.144	96%	16.813	96%	16.685	99%	17.000	102%	16.671	99%	16.876	100%	9.900	59%
Outros ativos	430	90%	480	112%	378	79%	450	119%	412	92%	420	102%	395	94%	374	95%	269	72%	300	134%	3.372	937%	576	17%	10.304	1789%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>958.884</b>	<b>99%</b>	<b>961.134</b>	<b>101%</b>	<b>954.445</b>	<b>99%</b>	<b>947.315</b>	<b>99%</b>	<b>940.999</b>	<b>99%</b>	<b>938.570</b>	<b>98%</b>	<b>919.848</b>	<b>97%</b>	<b>911.583</b>	<b>99%</b>	<b>905.070</b>	<b>99%</b>	<b>898.947</b>	<b>99%</b>	<b>891.293</b>	<b>99%</b>	<b>888.853</b>	<b>91%</b>	<b>784.893</b>	<b>89%</b>
Títulos Valores Imobiliários	187	94%	177	95%	167	95%	158	94%	156	99%	154	99%	154	100%	153	99%	152	99%	151	99%	151	100%	146	97%	146	100%
Contas a receber	24.001	95%	22.702	95%	21.507	95%	20.187	94%	18.881	94%	17.648	93%	16.342	93%	15.036	92%	13.730	91%	12.423	90%	11.157	90%	10.520	94%	936	9%
Despesas antecipadas	4.484	100%	4.491	100%	4.499	100%	4.507	100%	4.515	100%	4.524	100%	4.532	100%	4.539	100%	4.547	100%	4.552	100%	4.558	100%	4.622	14%	626	101%
Impostos a recuperar	3.015	94%	2.818	93%	3.031	108%	2.772	91%	2.591	93%	2.400	93%	2.212	92%	2.027	92%	1.857	92%	1.693	91%	1.547	91%	1.464	95%	1.287	88%
Adiantamento a fornecedores	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%
Ativo fiscal diferido	124.084	100%	124.077	100%	124.530	100%	124.473	100%	124.074	100%	124.770	100%	124.692	100%	124.719	100%	124.819	100%	123.782	99%	123.782	99%	56.277	45%	56.379	100%
Outros ativos longo prazo	92	32%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%	31	33%	31	100%	27	89%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%
Ativo biológico	3.481	100%	3.565	102%	3.582	100%	3.604	101%	3.639	101%	3.673	101%	3.707	101%	3.740	101%	3.784	101%	3.784	101%	3.715	99%	3.788	102%	3.788	100%
Investimentos	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	567.715	97%	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%	541.442	99%	531.577	98%
Imobilizado	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%	193.968	100%	193.536	99%
Intangível	1.127.870	98%	1.124.702	100%	1.127.699	98%	1.124.101	99%	1.120.935	99%	1.118.447	97%	1.115.972	98%	1.113.497	98%	1.110.983	100%	1.108.411	100%	1.105.810	99%	1.103.199	94%	1.099.576	82%
<b>Total Ativo</b>	<b>1.279.990</b>	<b>98%</b>	<b>1.282.902</b>	<b>100%</b>	<b>1.257.669</b>	<b>98%</b>	<b>1.241.101</b>	<b>99%</b>	<b>1.227.326</b>	<b>99%</b>	<b>1.223.255</b>	<b>100%</b>	<b>1.135.363</b>	<b>97%</b>	<b>1.123.632</b>	<b>98%</b>	<b>1.117.143</b>	<b>99%</b>	<b>1.110.437</b>	<b>99%</b>	<b>1.102.583</b>	<b>99%</b>	<b>1.092.696</b>	<b>94%</b>	<b>913.573</b>	<b>81%</b>

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.548.182</b>	<b>100%</b>	<b>1.542.180</b>	<b>100%</b>	<b>1.559.953</b>	<b>101%</b>	<b>1.566.143</b>	<b>100%</b>	<b>1.570.857</b>	<b>100%</b>	<b>1.572.840</b>	<b>100%</b>	<b>1.573.151</b>	<b>100%</b>	<b>1.568.634</b>	<b>100%</b>	<b>1.580.938</b>	<b>101%</b>	<b>1.596.284</b>	<b>101%</b>	<b>1.607.630</b>	<b>101%</b>	<b>1.608.159</b>	<b>100%</b>	<b>1.657.120</b>	<b>98%</b>
Obrigações sociais e Trabalhistas	73.716	99%	74.543	101%	74.927	101%	75.186	100%	71.079	93%	71.064	100%	71.434	101%	72.859	102%	74.311	102%	73.907	99%	75.347	102%	68.477	91%	69.142	101%
Fornecedores	363.889	102%	364.548	100%	372.748	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.169	99%	367.096	100%	365.749	100%	364.864	100%	367.149	101%	364.863	99%	184.466	51%
Emprestimos e financiamentos	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	719.838	101%	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.493	101%	736.832	100%	672.185	91%
Tributos	13.818	113%	14.009	101%	14.907	106%	15.542	104%	17.596	113%	17.966	102%	21.596	120%	20.596	95%	22.506	109%	23.510	104%	24.603	105%	25.892	105%	27.768	107%
Contas a pagar aquisição de controladas	91.660	99%	93.187	102%	94.035	101%	94.956	101%	96.518	102%	88.084	91%	89.956	102%	89.996	100%	90.510	101%	92.098	102%	91.425	99%	94.740	104%	74.795	79%
Passivo de arrendamento	13.718	100%	7.864	57%	7.156	91%	6.947	111%	6.947	111%	10.274	115%	11.351	110%	11.936	105%	12.954	109%	13.881	107%	14.571	105%	15.545	107%	15.725	101%
Outros passivos	230.494	99%	231.325	100%	231.830	101%	230.571	101%	229.499	100%	308.893	104%	295.898	96%	294.841	100%	298.981	101%	301.543	101%	301.652	100%	299.799	100%	13.867	4%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>210.607</b>	<b>94%</b>	<b>222.899</b>	<b>105%</b>	<b>207.560</b>	<b>93%</b>	<b>200.891</b>	<b>97%</b>	<b>197.327</b>	<b>98%</b>	<b>192.942</b>	<b>98%</b>	<b>192.128</b>	<b>99%</b>	<b>189.528</b>	<b>99%</b>	<b>185.129</b>	<b>98%</b>	<b>183.352</b>	<b>99%</b>	<b>180.937</b>	<b>99%</b>	<b>181.277</b>	<b>100%</b>	<b>451.678</b>	<b>249%</b>
Fornecedores	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%	14.484	96%	14.292	99%	13.684	96%	12.964	96%	12.633	97%	12.483	99%	12.008	99%	119.765	99%
Emprestimos e financiamentos	54.759	84%	53.774	98%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%	41.712	95%	42.669	102%	42.052	99%	39.517	94%	37.146	94%	34.828	94%	32.504	93%	213.540	65%
Tributos	32.414	98%	31.317	97%	30.990	99%	29.854	96%	34.962	117%	33.623	96%	32.405	96%	34.257	106%	35.372	103%	36.321	103%	36.323	103%	39.336	107%	37.764	96%
Contas a pagar aquisição de controladas	38.115	91%	37.821	99%	35.643	94%	33.706	95%	32.742	97%	29.955	91%	29.894	100%	27.661	93%	25.801	93%	25.033	97%	25.076	100%	23.890	95%	5.426	23%
Passivo fiscal diferido	31.485	100%	31.485	100%	31.485	100%	31.485	100%	31.485	100%	31.485	100%	31.485	100%	31.485	100%	31.485	100%	31.485	100%	31.485	100%	31.485	100%	32.589	103%
Provisão para contingências	8.799	100%	8.589	98%	8.099	101%	10.332	119%	9.771	77%	11.087	139%	11.719	106%	11.649	99%	11.202	96%	11.356	101%	11.221	99%	11.360	101%	11.254	99%
Passivo de arrendamento	12.574	102%	27.072	215%	27.808	103%	26.799	96%	25.947	97%	25.113	97%	24.272	97%	22.036	91%	21.201	96%	20.468	97%	19.731	96%	19.350	96%	18.641	96%
Outros Passivos	13.306	134%	15.209	114%	5.483	36%	5.494	100%	4.977	91%	5.472	110%	5.380	98%	6.693	124%	7.558	113%	8.900	118%	9.190	103%	10.269	112%	12.000	123%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>478.819</b>	<b>103%</b>	<b>487.178</b>	<b>102%</b>	<b>509.833</b>	<b>105%</b>	<b>526.633</b>	<b>103%</b>	<b>541.899</b>	<b>103%</b>	<b>544.927</b>	<b>100%</b>	<b>580.811</b>	<b>107%</b>	<b>594.557</b>	<b>102%</b>	<b>606.211</b>	<b>102%</b>	<b>624.165</b>	<b>103%</b>	<b>640.469</b>	<b>103%</b>	<b>713.840</b>	<b>111%</b>	<b>528.119</b>	<b>74%</b>
Capital social	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%	18.265	100%
Reserva de capital	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de incentivos fiscais	498.839	103%	504.176	101%	526.808	104%	542.580	103%	558.784	103%	561.436	100%	597.701	106%	611.431	102%	623.067	102%	641.045	103%	657.314	103%	730.073	111%	546.008	75%
Reserva de lucros	1.127.870	98%	1.124.702	100%	1.127.699	98%	1.124.101	99%	1.120.935	99%	1.11															



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	91%	285.327	89%	284.685	100%	284.519	93%	252.049	89%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	285.342	103%	224.686	85%
Disponível	32.455	04%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	118%	9.134	45%	13.246	145%	11.372	80%	7.107	62%	10.924	154%	8.652	79%	6.974	81%	10.619	152%	11.397	107%

41. O saldo de caixa e equivalentes de caixa consolidado do Grupo Patense ao final de janeiro/2026 foi de R\$ 11.397 mil, representando elevação de 7,3% em relação a dezembro/2025 (R\$ 10.619 mil).

42. Embora o mês tenha registrado nova recomposição do disponível, o nível de liquidez imediata ainda permanece reduzido quando comparado aos patamares observados no início da série histórica, preservando o quadro de restrição financeira frente às obrigações de curtíssimo prazo.

43. Evolução mensal do caixa (jan/25 → jan/2026):

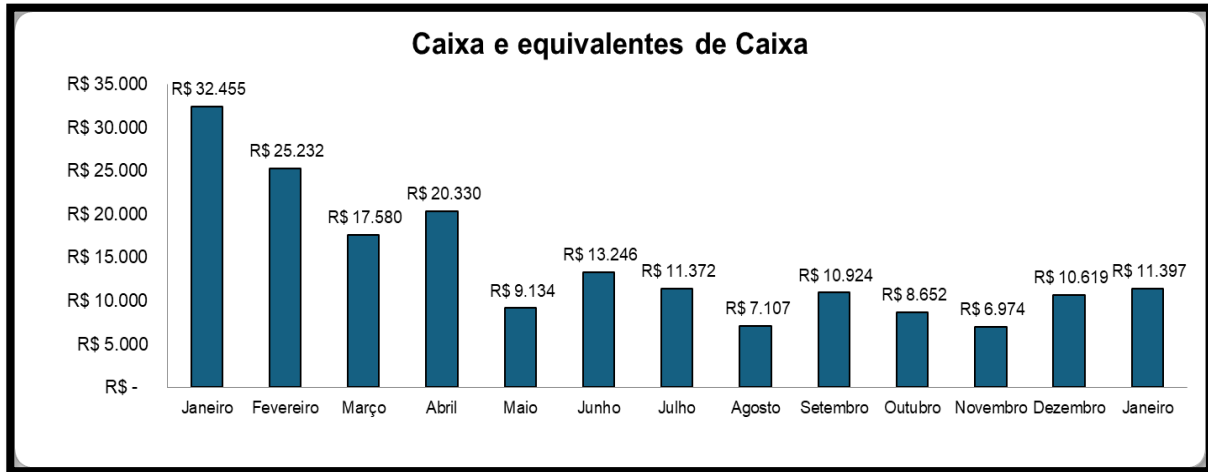
- jan/25: R\$ 32.455 mil
- fev/25: R\$ 25.232 mil (-22,3% m/m)
- mar/25: R\$ 17.580 mil (-30,3%)
- abr/25: R\$ 20.330 mil (+15,6%)
- mai/25: R\$ 9.134 mil (-55,1%)
- jun/25: R\$ 13.246 mil (+45,1%)
- jul/25: R\$ 11.372 mil (-14,1%)
- ago/25: R\$ 7.107 mil (-37,5%)
- set/25: R\$ 10.924 mil (+53,7%)
- out/25: R\$ 8.652 mil (-20,8%)
- nov/25: R\$ 6.974 mil (-19,4%)
- dez/25: R\$ 10.619 mil (+52,3%)
- jan/26: R\$ 11.397 mil (+7,3%)

44. Leitura: Na visão consolidada da série, o caixa apresenta redução acumulada de aproximadamente 64,9% entre jan/25 (R\$ 32.455 mil) e jan/26 (R\$ 11.397 mil), evidenciando a persistência de trajetória estrutural de liquidez pressionada, ainda que com oscilações relevantes ao longo dos meses. Em janeiro/2026, o saldo de disponível representou aproximadamente 5,1% do Ativo Circulante (R\$ 224.686 mil) e cerca de 1,1% do Passivo Circulante (R\$ 1.057.120 mil), mantendo baixa capacidade de cobertura imediata das obrigações de curto prazo.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

45. Embora tenha havido melhora nominal no disponível no comparativo mensal, o caixa ainda se mostra insuficiente para conferir conforto financeiro ao Grupo, especialmente diante da elevada exigibilidade de curto prazo e da necessidade de sustentação da operação corrente. Assim, a recomposição observada em janeiro deve ser interpretada com cautela, pois, isoladamente, não altera o diagnóstico de fragilidade da liquidez imediata



#### 4.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	286.327	97%	284.685	100%	284.519	93%	262.049	95%	264.786	101%	266.484	101%	266.814	100%	265.342	103%	224.686	85%
Contas a receber	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%	66.500	92%	56.150	82%	52.035	94%	49.976	94%	50.615	101%	53.555	106%	90.837	170%	44.033	48%

46. Os saldos consolidados de Contas a Receber do Grupo Patense encerraram janeiro/2026 em R\$ 44.033 mil, conforme Balanço Patrimonial, representando redução de 51,5% em relação a dezembro/2025 (R\$ 90.837 mil). A retração expressiva no mês reverteu a forte expansão observada no encerramento do exercício anterior e produziu impacto direto sobre a composição do capital de giro e sobre a dinâmica de liquidez operacional do Grupo.

47. Evolução mensal – jan/25→ jan/26 (var. vs. mês anterior):

- jan/25: R\$ 69.740 mil
- fev/25: R\$ 82.166 mil (+17,8%)
- mar/25: R\$ 73.586 mil (–10,4%)
- abr/25: R\$ 64.644 mil (–12,1%)
- mai/25: R\$ 74.377 mil (+15,1%)



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- 
- 
- jun/25: R\$ 68.560 mil (-7,8%)
  - jul/25: R\$ 56.159 mil (-18,1%)
  - ago/25: R\$ 52.935 mil (-5,7%)
  - set/25: R\$ 49.976 mil (-5,6%)
  - out/25: R\$ 50.615 mil (+1,3%)
  - nov/25: R\$ 53.555 mil (+5,8%)
  - dez/25: R\$ 90.837 mil (+69,6%)
  - jan/26: R\$ 44.033 mil (-51,5%)

48. **Leitura.** A trajetória da carteira de clientes em janeiro/2026 revela movimento abrupto de redução após a expansão excepcional verificada em dezembro/2025. O saldo de R\$ 44.033 mil ficou não apenas muito abaixo do mês anterior, mas também inferior aos patamares observados em praticamente todo o exercício de 2025, situando-se cerca de 36,9% abaixo de janeiro/2025 e 35,8% abaixo de junho/2025.

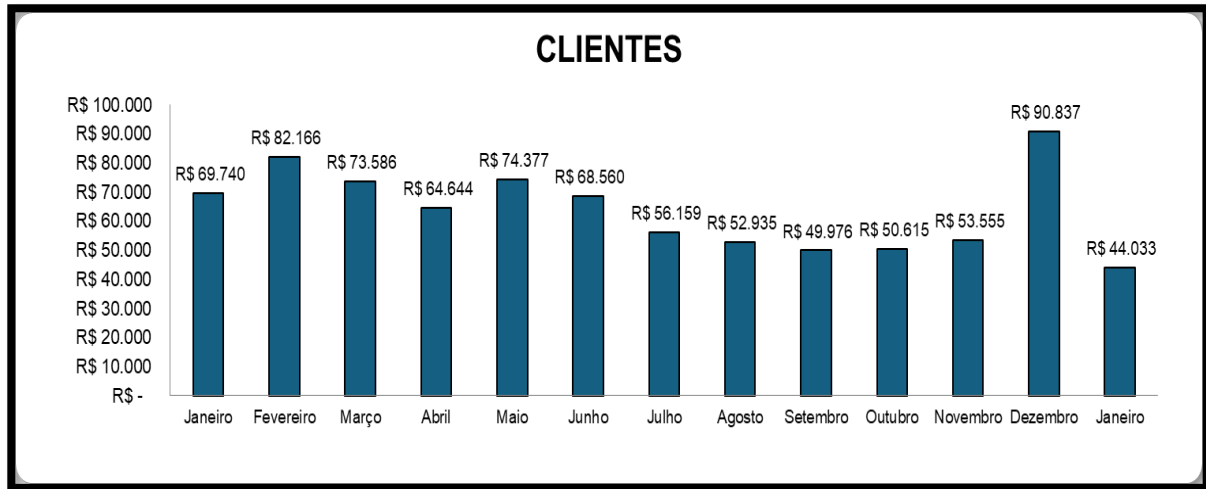
49. A análise dos razões contábeis indica que a retração da rubrica não decorreu exclusivamente de recebimento financeiro puro, mas principalmente de reorganização interna da carteira de clientes. Destacaram-se, nesse sentido: (i) a redução de duplicatas a receber de clientes internacionais; (ii) a baixa dos ajustes vinculados a clientes nacionais e internacionais; e (iii) a recomposição parcial de duplicatas a receber de clientes nacionais. Assim, a queda do saldo consolidado decorreu de combinação entre realização da carteira e rearranjo contábil da sua composição.

50. Em termos de capital de giro, o saldo de Contas a Receber em janeiro/2026 representou aproximadamente 19,6% do Ativo Circulante (R\$ 224.686 mil), percentual inferior ao de dezembro/2025, quando a rubrica equivalia a cerca de 34,2% do circulante. No comparativo de curtíssimo prazo, a relação Clientes/Caixa em janeiro atingiu aproximadamente 3,86x (R\$ 44.033 mil / R\$ 11.397 mil), abaixo dos níveis observados em dezembro (8,55x) e novembro (7,68x), indicando redução da pressão relativa dos recebíveis sobre a liquidez imediata.

51. Em síntese, a queda da carteira em janeiro diminuiu nominalmente a dependência do Grupo em relação à conversão de recebíveis para sustentar o caixa, mas a natureza da variação demonstra que o movimento resultou não apenas de liquidação efetiva, como também de baixas e reclassificações contábeis. Por isso, a interpretação da melhora aparente da rubrica deve ser feita com cautela:



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**



- A redução expressiva da carteira em janeiro diminuiu, em termos nominais, a dependência imediata do Grupo em relação à conversão de recebíveis para sustentar o caixa.
- A variação, contudo, não decorreu exclusivamente de recebimentos, mas também de baixa de ajustes e de reorganização da composição da carteira, especialmente entre clientes nacionais e internacionais.
- A ausência, neste trecho, de informações complementares sobre aging, inadimplência, concentração por cliente, provisões e prazo médio de recebimento limita a avaliação da qualidade da carteira remanescente.
- Mantém-se necessária a gestão rigorosa do risco de crédito, pois, embora o saldo tenha diminuído, o Grupo ainda opera sob quadro de liquidez restrita e alta sensibilidade ao capital de giro.

#### 4.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	284.519	93%	252.049	85%	254.786	101%	256.494	101%	256.814	100%	265.342	103%	224.686	85%
Estoques	81.596	90%	78.986	94%	77.729	101%	77.883	100%	71.284	92%	68.027	95%	64.353	95%	62.451	97%	66.406	106%	72.357	109%	70.512	97%	68.907	98%	65.141	95%

52. O saldo consolidado de Estoques encerrou janeiro/2026 em R\$ 65.141 mil, registrando redução de 5,5% em relação a dezembro/2025 (R\$ 68.907 mil). O movimento confirma a continuidade do ajuste observado nos dois meses anteriores, indicando manutenção de postura mais conservadora na alocação de capital de giro no início do exercício, em linha com o contexto de liquidez ainda restrita.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

53. **Trajectoria dos estoques – jan/25 → jan/26 (var. m/m):**

- jan/25: R\$ 81.596 mil
- fev/25: R\$ 76.986 mil (–5,6%)
- mar/25: R\$ 77.729 mil (+1,0%)
- abr/25: R\$ 77.863 mil (+0,2%)
- mai/25: R\$ 71.284 mil (–8,4%)
- jun/25: R\$ 68.027 mil (–4,6%)
- jul/25: R\$ 64.353 mil (–5,4%)
- ago: R\$ 62.451 mil (–3,0%)
- set: R\$ 66.406 mil (+6,3%)
- out: R\$ 72.357 mil (+9,0%)
- nov: R\$ 70.512 mil (–2,6%)
- dez/25: R\$ 68.907 mil (–2,3%)
- jan/26: R\$ 65.141 mil (–5,5%)

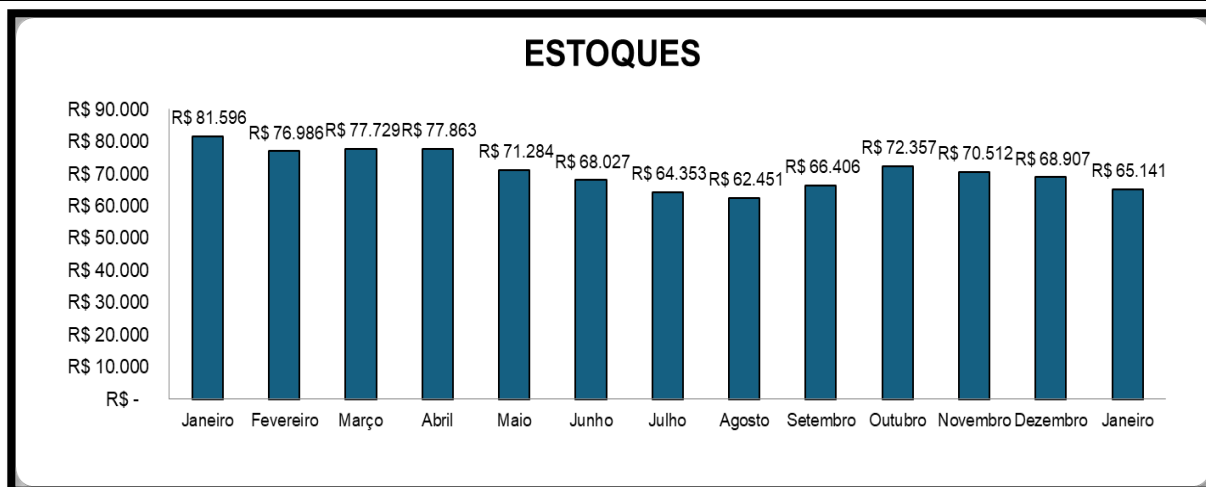
54. **Leitura:** Entre jan/25 e jan/26, os estoques recuaram aproximadamente 20,2% (R\$ 81.596 mil → R\$ 65.141 mil), reforçando, no acumulado da série, estratégia de contenção do capital de giro imobilizado nessa rubrica. Após a recomposição mais intensa observada em setembro e outubro/2025, o comportamento subsequente — com quedas em novembro, dezembro e janeiro — sugere movimento de acomodação em patamar mais aderente à atual capacidade financeira do Grupo.

55. Em janeiro/2026, os estoques representaram aproximadamente 29,0% do Ativo Circulante (R\$ 65.141 mil / R\$ 224.686 mil), mantendo-se como rubrica de elevada materialidade no circulante e, portanto, sensível à eficiência da gestão operacional, ao giro de mercadorias e à preservação do valor realizável. Embora o saldo tenha diminuído, seu peso relativo no ativo circulante permaneceu elevado, sobretudo porque o próprio circulante também sofreu retração no mês.

56. Sob a ótica gerencial, a continuidade da redução dos estoques pode sinalizar esforço de racionalização das compras, ajuste dos níveis de produção, maior disciplina na reposição ou intensificação do giro comercial. Em ambiente de liquidez limitada, esse comportamento tende a ser positivo, na medida em que reduz a imobilização de recursos em ativos não imediatamente conversíveis em caixa. Por outro lado, reduções sucessivas exigem acompanhamento para evitar impactos adversos sobre abastecimento, capacidade operacional e atendimento à demanda.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**



- **COMENTÁRIOS:**
- A dinâmica observada até janeiro/2026 é compatível com cenário de restrição de liquidez e foco na preservação do capital de giro.
- A redução contínua após a recomposição de set/out/25 sugere ajuste prudencial e maior seletividade na manutenção de níveis de estoque.
- Nos demonstrativos consolidados apresentados, não há indicação específica de perdas por redução ao valor recuperável (impairment), de modo que as oscilações aparentam decorrer predominantemente de decisões operacionais de compra, produção, venda e gestão de abastecimento.
- Permanece necessária a avaliação contínua do mix de produtos, do giro, da validade, da obsolescência e da aderência dos níveis de estoque à capacidade de venda e produção.

#### 4.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)
Ativo Circulante	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%	284.685	100%	264.519	93%	252.049	95%	264.786	101%	266.494	101%	266.814	100%	265.342	103%	224.686	85%
Adiantamentos	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.450	99%	46.439	100%	45.137	97%	45.327	100%	44.245	98%	44.444	100%	43.944	99%	18.963	43%	19.722	104%

57. O saldo consolidado de Adiantamentos do Grupo Patense encerrou janeiro/2026 em R\$ 19.722 mil, registrando elevação de 4,0% em relação a dezembro/2025 (R\$ 18.963 mil). Apesar da discreta recomposição no mês, a rubrica permaneceu em patamar substancialmente inferior ao histórico observado ao longo de 2025, quando, até novembro, os saldos se mantinham, em regra,



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

na faixa de R\$ 44 milhões a R\$ 47 milhões. Assim, a forte redução verificada no encerramento do exercício anterior não foi revertida em janeiro, mantendo a conta em novo nível reduzido.

58. **Evolução – jan/25→ ja/26 (var. m/m):**

- jan/25: R\$ 45.513 mil
- fev/25: R\$ 46.326 mil (+1,8%)
- mar/25: R\$ 47.013 mil (+1,5%)
- abr/25: R\$ 47.105 mil (+0,2%)
- mai/25: R\$ 46.456 mil (-1,4%)
- jun/25: R\$ 46.439 mil (-0,04%)
- jul/25: R\$ 45.137 mil (-2,8%)
- ago: R\$ 45.327 mil (+0,4%)
- set: R\$ 44.245 mil (-2,4%)
- out: R\$ 44.444 mil (+0,4%)
- nov/25: R\$ 43.944 mil (-1,1%)
- dez/25: R\$ 18.963 mil (-56,8%)
- jan/26: R\$ 19.722 mil (+4,0%)

59. A redução abrupta registrada em dezembro/2025 decorreu, de forma preponderante, de lançamentos de baixa de adiantamentos a fornecedores efetuados em 31/12/2025, especialmente na Faricon Agrícola Ltda, no lote 4.007, com reflexo na conta 1.01.05.01.001 – Adiantamento a fornecedores nacionais (10830). Conforme razão contábil já analisada, essa conta apresentava saldo anterior de R\$ 25.493.603,95 (D) e recebeu créditos que totalizaram R\$ 24.700.402,20, reduzindo o saldo para R\$ 793.311,75 (D), o que explica a queda expressiva observada no consolidado ao final do exercício.

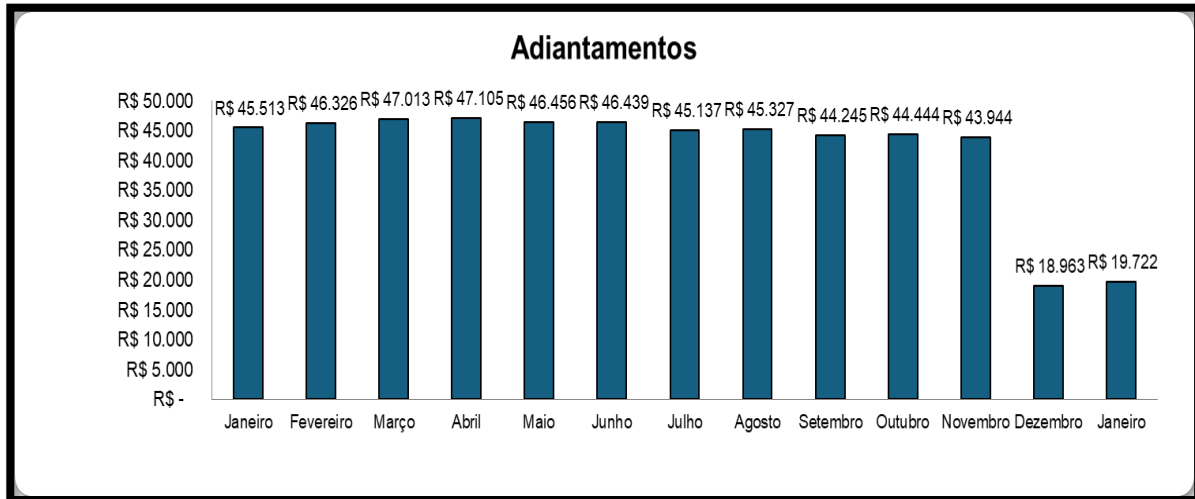
60. Em janeiro/2026, a rubrica apresentou apenas recomposição marginal, sem retornar ao patamar histórico do exercício anterior. Esse comportamento indica que a redução verificada em dezembro não se tratou de simples oscilação transitória de fechamento, mas de alteração material e persistente na composição do ativo circulante. Em janeiro, os Adiantamentos passaram a representar aproximadamente 8,8% do Ativo Circulante (R\$ 19.722 mil / R\$ 224.686 mil), percentual significativamente inferior ao padrão anteriormente observado.

61. Sob a ótica gerencial, a manutenção do saldo em nível mais baixo sugere que a baixa ocorrida em dezembro produziu efeito estrutural sobre a rubrica, possivelmente associada à realização



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

efetiva dos adiantamentos, compensações, baixas contábeis, reclassificações ou encerramento de operações antes registradas nessa conta. Em ambiente de restrição de caixa, a redução de adiantamentos tende, em princípio, a ser positiva, por diminuir a imobilização de recursos em valores de baixa liquidez imediata. Ainda assim, a adequada compreensão do movimento requer preservação da rastreabilidade dos lançamentos que determinaram essa mudança de patamar.



- **COMENTÁRIOS:**
- A baixa material observada em dezembro/2025 permanece como o principal evento explicativo da rubrica e não foi revertida em janeiro/2026.
- O comportamento da conta em janeiro reforça que houve mudança estrutural do saldo, e não mera oscilação episódica de encerramento de exercício.
- Dada a relevância da variação e a ruptura do padrão histórico, recomenda-se manter no RMA a referência expressa ao lote, data, empresa, conta contábil e valor relacionados à baixa identificada, assegurando rastreabilidade técnica.
- A permanência da rubrica em patamar reduzido pode contribuir para menor comprometimento do capital de giro, desde que os lançamentos que deram origem à baixa estejam adequadamente suportados por documentação idônea.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

		ATIVO - GRUPO PATENSE																								
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/25)	fev/25	% EV (jan/25)	mar/25	% EV (fev/25)	abr/25	% EV (mar/25)	mai/25	% EV (abr/25)	jun/25	% EV (maijun)	jul/25	% EV (junjul)	ago/25	% EV (julago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/25)
Ativo Circulante	321.166	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	91%	285.327	89%	284.686	89%	264.519	83%	252.049	78%	254.786	79%	256.494	80%	256.814	80%	265.342	83%	224.686	85%
Imposto recuperar	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	90%	65.786	91%	70.519	97%	69.958	97%	67.042	93%	66.280	92%	62.977	87%	61.587	85%	58.564	81%	64.189	110%

62. O saldo consolidado de Impostos e Contribuições a Recuperar (Ativo Circulante) encerrou janeiro/2026 em R\$ 64.189 mil, registrando elevação de 9,6% em relação a dezembro/2025 (R\$ 58.564 mil). O movimento interrompe a trajetória de redução gradual observada no segundo semestre de 2025 e indica recomposição relevante da rubrica no início do exercício, preservando-a em patamar material dentro do ativo circulante.

63. Evolução do saldo (var. m/m):

- jan/25: R\$ 72.229 mil
- fev/25: R\$ 71.644 mil (-0,8%)
- mar/25: R\$ 68.410 mil (-4,5%)
- abr/25: R\$ 65.177 mil (-4,7%)
- mai/25: R\$ 65.786 mil (+0,9%)
- jun/25: R\$ 70.519 mil (+7,2%)
- jul/25: R\$ 69.958 mil (-0,8%)
- ago: R\$ 67.042 mil (-4,2%)
- set: R\$ 66.280 mil (-1,1%)
- out: R\$ 62.977 mil (-5,0%)
- nov: R\$ 61.587 mil (-2,2%)
- dez/25: R\$ 58.564 mil (-4,9%)
- jan/26: R\$ 64.189 mil (+9,6%)

64. Após trajetória predominantemente descendente entre julho e dezembro/2025, a rubrica voltou a crescer em janeiro/2026, recompondo parte da redução acumulada no encerramento do exercício anterior. No comparativo entre jan/25 e jan/26, os créditos tributários de curto prazo recuaram aproximadamente 11,1% (R\$ 72.229 mil → R\$ 64.189 mil), o que demonstra que, apesar

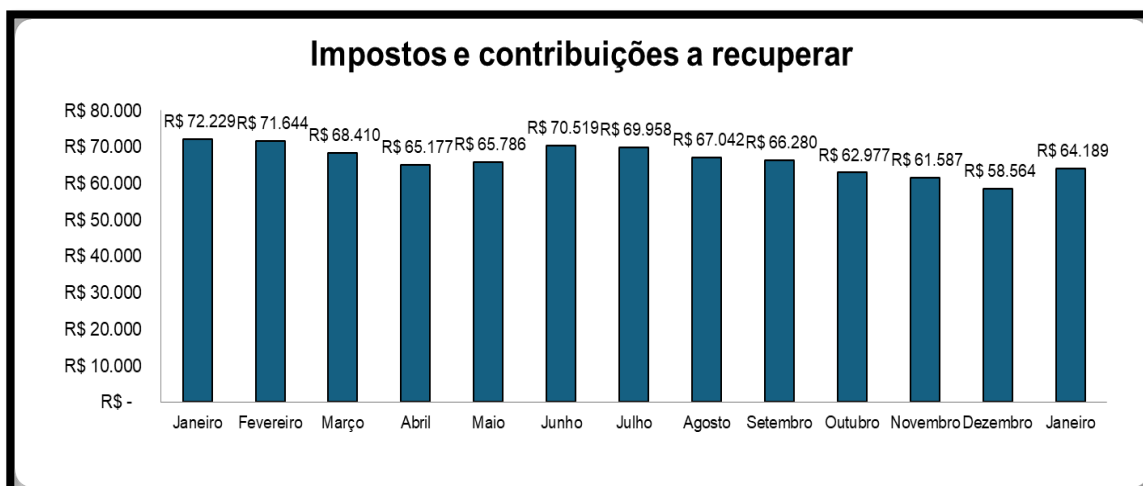


**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

da elevação mensal recente, a rubrica ainda permanece abaixo do patamar observado no início da série.

65. Em termos de representatividade, os créditos tributários no curto prazo corresponderam a aproximadamente 28,6% do Ativo Circulante em janeiro/2026 (R\$ 64.189 mil / R\$ 224.686 mil), percentual superior ao de dezembro/2025, reforçando a relevância da conta dentro da estrutura do circulante. Trata-se, portanto, de uma das principais rubricas do ativo de curto prazo, com potencial de contribuir indiretamente para a liquidez, especialmente por meio de compensações tributárias, restituições ou outras formas legalmente admitidas de realização.

66. Sob a ótica gerencial, a elevação de janeiro pode decorrer de diferentes fatores, tais como: apropriação de novos créditos tributários, reclassificações, diferenças temporais entre apuração e compensação, ou ainda menor utilização dos créditos no período. Sem o detalhamento analítico por tributo, período de origem e expectativa de realização, não é possível concluir, apenas pelo saldo consolidado, qual a composição precisa do incremento observado no mês.



- **COMENTÁRIOS:**
- A rubrica interrompeu, em janeiro/2026, a trajetória de queda gradual observada no segundo semestre de 2025.
- O crescimento do saldo no início do exercício reforça a necessidade de acompanhamento da origem, natureza e perspectiva de realização dos créditos tributários.
- Apesar de não representar caixa imediato, a rubrica mantém elevada materialidade dentro do ativo circulante e pode contribuir para mitigação de desembolsos futuros, desde que os créditos sejam realizáveis e adequadamente suportados.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- Considerando sua representatividade, permanece recomendável controle rigoroso para evitar glosas, divergências entre escrituração contábil e fiscal, inconsistências em obrigações acessórias e questionamentos futuros.
- **IMPACTOS OBSERVADOS**
- Liquidez indireta: a recomposição da rubrica pode favorecer a redução de desembolsos tributários futuros, preservando o caixa operacional, desde que haja efetiva possibilidade de compensação ou recuperação.
- Capital de giro: o aumento do saldo reforça a importância dos créditos tributários como componente relevante do circulante, embora sem conversão imediata em disponibilidade.
- Governança fiscal: a elevação do saldo no mês exige controle analítico mais rigoroso, especialmente quanto ao lastro documental e à rastreabilidade das compensações.
- Aderência ao PRJ: a princípio, a movimentação não sugere irregularidade, mas demanda monitoramento para assegurar consistência entre saldos contábeis, controles fiscais e efetiva recuperabilidade.

#### 4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

ATIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)
Imobilizado	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%	580.253	100%	565.715	97%	559.241	99%	554.756	99%	550.554	99%	546.006	99%	541.442	99%	531.577	98%
Intangível	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%	197.288	100%	196.735	100%	196.181	100%	195.628	100%	195.075	100%	194.522	100%	193.968	100%	159.536	82%

67. Esta subseção apresenta a análise consolidada dos saldos de Ativo Imobilizado e Ativo Intangível do Grupo Patense — componentes do ativo não circulante de natureza permanente — com base nos demonstrativos contábeis de janeiro de 2025 a janeiro de 2026.

68. Saldos – jan/2026 (vs. dez/2025):

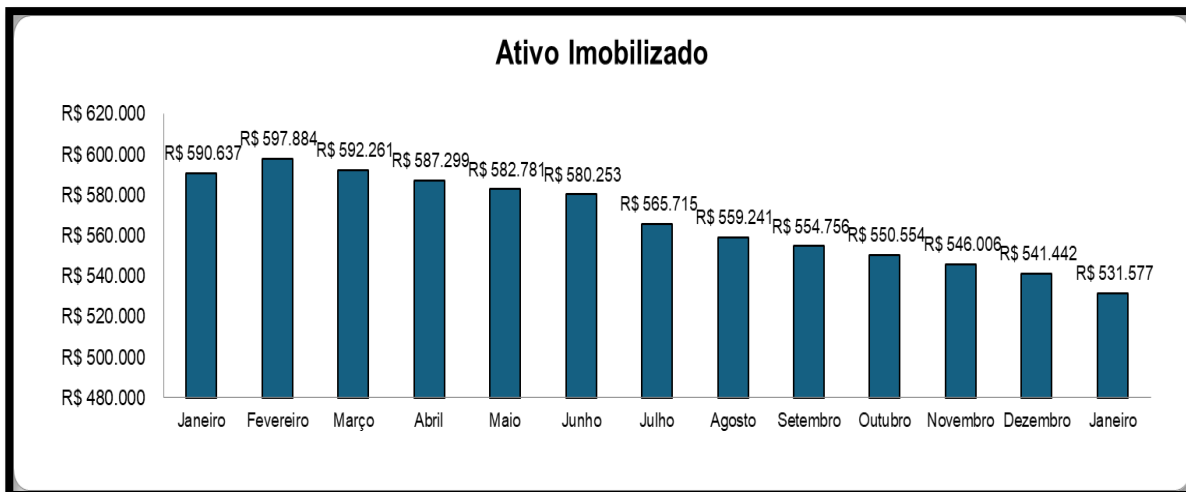
- **Imobilizado:** R\$ 531.577 mil (dez/25: R\$ 541.442 mil) → -1,8% m/m
- **Intangível:** R\$ 159.536 mil (dez/25: R\$ 193.968 mil) → -17,8% m/m

69. A redução mensal observada em janeiro/2026 mantém, no caso do imobilizado, a trajetória descendente já verificada ao longo do exercício anterior, em linha com o reconhecimento regular de depreciações e com a ausência de investimentos materiais em ativos permanentes. No caso do



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

intangível, porém, a queda registrada no mês foi substancialmente superior ao padrão histórico, o que exige atenção específica e esclarecimento complementar quanto à natureza da movimentação.



70. Evolução do ativo imobilizado. jan/25 → jan/26

(R\$ mil | variação mensal):

- jan: 590.637
- fev: 597.884 (+1,2%)
- mar: 592.261 (-0,9%)
- abr: 587.299 (-0,8%)
- mai: 582.781 (-0,8%)
- jun: 580.253 (-0,4%)
- jul: 565.715 (-2,5%)
- ago: 559.241 (-1,1%)
- set: 554.756 (-0,8%)
- out: 550.554 (-0,8%)
- nov: 546.006 (-0,8%)
- dez/25: 541.442 (-0,8%)

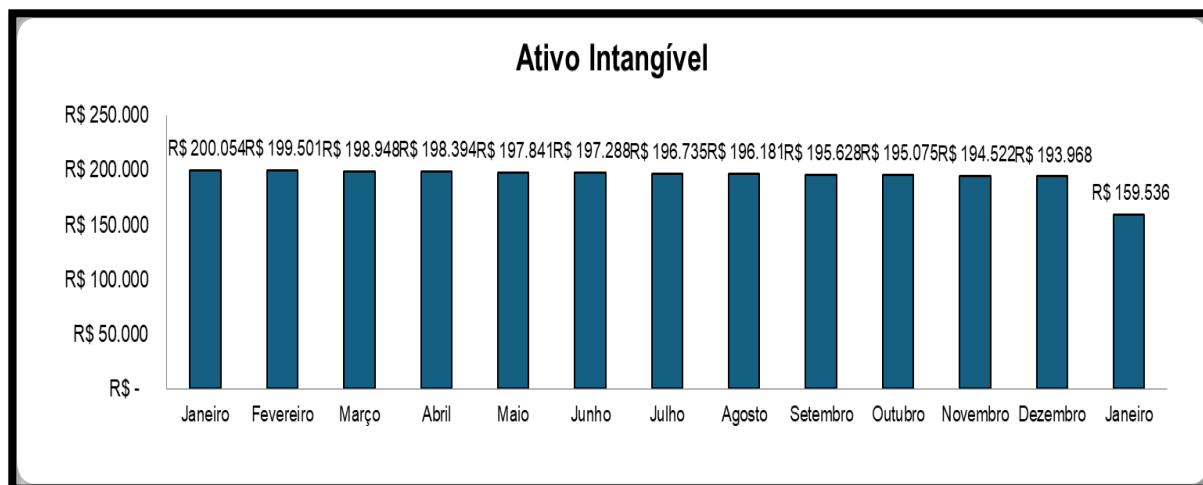


**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- jan/26: 531.577 (-1,8%)

71. **Leitura:** No acumulado entre jan/25 e jan/26, o imobilizado apresentou redução de aproximadamente 10,0% (R\$ 590.637 mil → R\$ 531.577 mil), reforçando dinâmica de depreciação econômica regular e ausência de CAPEX relevante na maior parte da série. A queda de janeiro/2026 foi superior à média mensal observada no segundo semestre de 2025, mas ainda compatível, em princípio, com a continuidade da redução patrimonial gradual e com a limitação de novos investimentos em contexto de recuperação judicial.

72. **Efeito financeiro:** A retração contínua do imobilizado mantém as despesas de depreciação em patamar previsível e controlado, contribuindo para relativa estabilidade do resultado contábil, sem impacto direto no caixa, dada a natureza não monetária dessas despesas. Em ambiente de liquidez restrita, a postergação de investimentos não essenciais tende a preservar recursos financeiros e reduzir pressão adicional sobre o capital de giro.



73. **Evolução do ativo intangível. – jan/25 → jan/26 (R\$ mil):**

- jan: 200.054
- fev: 199.501
- mar: 198.948
- abr: 198.394
- mai: 197.841
- jun: 197.288
- jul: 196.735



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- 
- 
- ago: 196.181
  - set: 195.628
  - out: 195.075
  - nov: 194.522
  - dez/25: 193.968
  - jan/26: 159.536 (-17,8%)

74. **Leitura:** Até dezembro/2025, o saldo do intangível apresentava redução linear e pouco expressiva, compatível com o comportamento recorrente da série. Em janeiro/2026, contudo, a rubrica recuou de R\$ 193.968 mil para R\$ 159.536 mil, com variação negativa de R\$ 34.432 mil (-17,8%), rompendo de forma expressiva o padrão histórico anterior. No acumulado entre jan/25 e jan/26, a redução alcança aproximadamente 20,3% (R\$ 200.054 mil → R\$ 159.536 mil).

75. A redução observada em janeiro/2026 deve ser tratada como mutação patrimonial relevante no consolidado, e não como simples amortização rotineira

- **GESTÃO PATRIMONIAL E ESTRATÉGICA:**
- Preservação de caixa: a contenção de investimentos não essenciais permanece alinhada ao contexto da Recuperação Judicial, evitando desembolsos adicionais e priorizando a manutenção da liquidez operacional.
- Intangível: a redução relevante observada em janeiro/2026 caracteriza evento material no consolidado e deve ser acompanhada com rastreabilidade específica.

76. **CONSIDERAÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO JUDICIAL.** A redução abrupta do intangível em janeiro/2026 constitui evento relevante e deve ser acompanhada com maior detalhamento, dada sua materialidade e impacto sobre a leitura patrimonial do período.

Em cenário de patrimônio líquido negativo, liquidez pressionada e necessidade de recomposição do capital de giro, mutações relevantes no intangível devem ser devidamente conciliadas e suportadas documentalmente, de modo a assegurar transparência, rastreabilidade e segurança técnica na prestação de contas.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

4.1.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/25)	fev/25	% EV (jan/26)	mar/25	% EV (fev/26)	abr/25	% EV (mar/26)	mai/25	% EV (abr/26)	jun/25	% EV (mai/26)	jul/25	% EV (jun/26)	ago/25	% EV (jul/26)	set/25	% EV (ago/26)	out/25	% EV (set/26)	nov/25	% EV (out/26)	dez/25	% EV (nov/26)	jan/26	% EV (dez/26)
Passivo Circulante	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.588.634	100%	1.580.938	101%	1.598.284	101%	1.607.639	101%	1.606.159	100%	1.057.120	68%
Fornecedores	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%	370.478	100%	367.169	99%	367.096	100%	365.749	100%	364.864	100%	367.149	101%	364.883	99%	184.498	51%

77. Em janeiro/2026, o total das obrigações com fornecedores do Grupo Patense atingiu R\$ 304.263 mil, sendo R\$ 184.498 mil classificados no Passivo Circulante (CP) e R\$ 119.765 mil no Passivo Não Circulante (PNC). Em relação a dezembro/2025, quando o saldo total era de R\$ 376.891 mil, observa-se redução de aproximadamente 19,3% no montante global, equivalente a R\$ 72.628 mil.

78. No detalhamento, os fornecedores de curto prazo recuaram de R\$ 364.883 mil para R\$ 184.498 mil, representando redução de R\$ 180.385 mil (-49,4%). Em sentido oposto, os fornecedores de longo prazo elevaram-se de R\$ 12.008 mil para R\$ 119.765 mil, com aumento de R\$ 107.757 mil (+897,4%). Em consequência, a estrutura da conta deixou de estar quase integralmente concentrada no curto prazo e passou a apresentar distribuição mais equilibrada entre exigibilidades correntes e não correntes, embora o circulante ainda permaneça predominante.

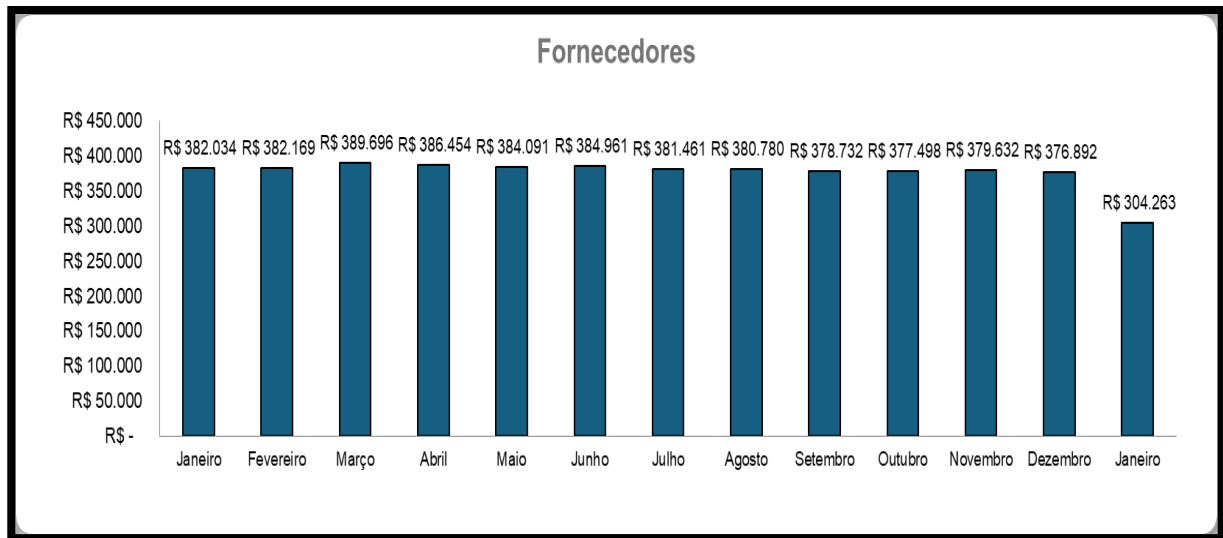
79. Evolução recente – jan/25 → jan/26 (total | var. m/m):

- jan/25: R\$ 382.034 mil
- fev/25: R\$ 382.169 mil (+0,04%)
- mar/25: R\$ 389.696 mil (+2,0%)
- abr/25: R\$ 386.454 mil (-0,8%)
- mai/25: R\$ 384.091 mil (-0,6%)
- jun/25: R\$ 384.961 mil (+0,2%)
- jul/25: R\$ 381.461 mil (-9%)
- ago: R\$ 380.780 mil (-0,2%)
- set: R\$ 378.732 mil (-0,5%)
- out: R\$ 377.498 mil (-0,3%)
- nov: R\$ 379.632 mil (+0,6%)
- dez/25: R\$ 376.891 mil (-0,7%)



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- jan/26: R\$ 304.263 mil (-19,3%)



#### 80. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES:

- Após relativa estabilidade ao longo de 2025, a rubrica Fornecedores apresentou, em janeiro/2026, alteração material em sua composição, com redução expressiva do saldo total e, principalmente, migração substancial de obrigações do curto para o longo prazo.
- A análise dos documentos contábeis indica que a forte redução de fornecedores no circulante, combinada com o aumento abrupto de fornecedores no não circulante, não decorreu apenas de liquidação ordinária de obrigações comerciais, mas sobretudo de reclassificação e alongamento de passivos. Nos arquivos analisados, a composição do saldo de fornecedores de longo prazo em janeiro/2026 concentrou-se principalmente em contas da Patense relacionadas a:
  - Credores Serviços e Outros Essencial
  - Credores Quirografários e ME/EPP acima de 15 mil
  - Cogeração
  - Honorários jurídicos e financeiros
- Além da Patense, também houve participação de contas relevantes em Adasebo e no bloco Farol-Faricon, reforçando que a elevação do saldo em longo prazo decorreu de reclassificações ou renegociações com credores comerciais relevantes no contexto da recuperação judicial.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- Sob essa ótica, a principal mudança qualitativa do mês está na descompressão do curto prazo, o que tende a aliviar a pressão imediata sobre o caixa e o capital de giro. Ao mesmo tempo, o saldo global ainda permanece elevado, evidenciando que não houve eliminação substancial da obrigação econômica total, mas sim alteração do seu perfil temporal.
- A documentação analisada também sugere que houve, em paralelo, pagamentos efetivos de fornecedores em algumas empresas do Grupo, de modo que a variação de janeiro resultou de combinação entre liquidação parcial e reperfilamento do passivo comercial. Ainda assim, o elemento mais relevante do mês foi a migração de saldo para o longo prazo

#### 4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan25	% EV (dez/jan)	fev25	% EV (jan/fev)	mar25	% EV (fev/mar)	abr25	% EV (mar/abr)	mai25	% EV (abr/mai)	jun25	% EV (mai/jun)	jul25	% EV (jun/jul)	ago25	% EV (jul/ago)	set25	% EV (ago/set)	out25	% EV (set/out)	nov25	% EV (out/nov)	dez25	% EV (nov/dez)	jan26	% EV (dez/jan)
Passivo Circulante	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%	1.572.840	100%	1.573.151	100%	1.568.634	100%	1.580.938	101%	1.596.284	101%	1.607.639	101%	1.606.159	100%	1.057.120	66%
Empréstimos e financiamentos	696.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%	708.374	99%	715.838	101%	711.587	99%	715.926	101%	726.475	101%	733.493	101%	736.832	100%	672.185	91%

#### Saldo e composição – jan/2026

81. Conforme o Balanço Patrimonial consolidado, o estoque de empréstimos e financiamentos do Grupo Patense encerrou janeiro/2026 em R\$ 885.725 mil, ante R\$ 769.336 mil em dezembro/2025, representando elevação de aproximadamente 15,1% m/m. O movimento indica aumento relevante do endividamento financeiro no início do exercício, acompanhado de alteração material em sua composição entre curto e longo prazo.

- Passivo circulante (CP): R\$ 672.185 mil
- Passivo não circulante (LP): R\$ 213.540 mil
- Total: R\$ 885.725 mil
- Perfil: aproximadamente 75,9% curto prazo | 24,1% longo prazo

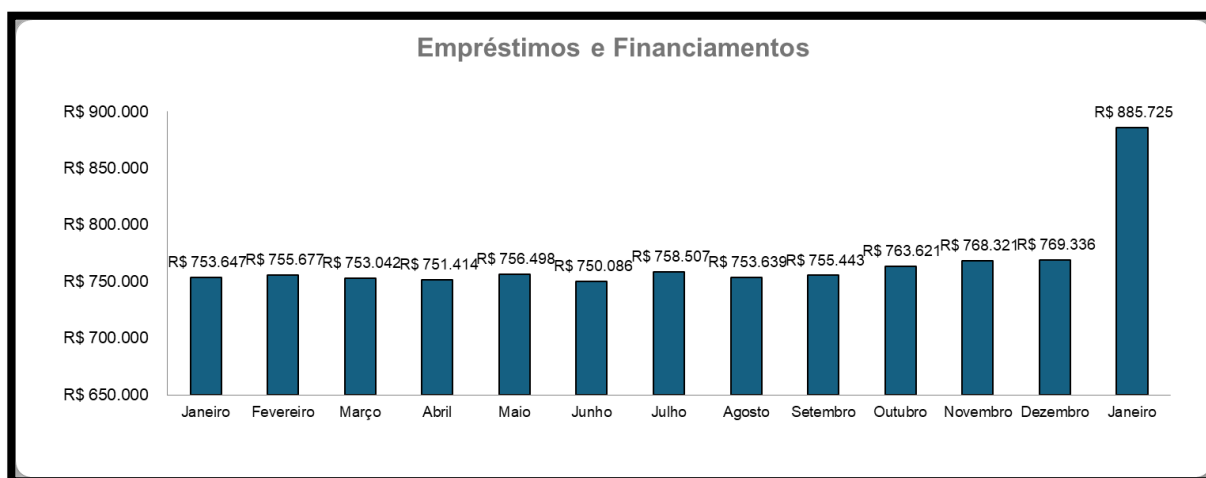
82. Embora a dívida financeira permaneça concentrada no curto prazo, observa-se mudança expressiva no perfil temporal em relação a dezembro/2025, quando cerca de 95,8% do total se encontrava classificado no passivo circulante. Em janeiro, houve redução do saldo de curto prazo, mas forte elevação do saldo de longo prazo, sugerindo reclassificação, alongamento, renegociação ou reperfilamento de parcela relevante da dívida.

- Evolução mensal – 2026 (total; var. m/m)
  - jan: R\$ 753.647 mil



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- fev: R\$ 755.677 mil (+0,3%)
- mar: R\$ 753.042 mil (-0,3%)
- abr: R\$ 751.414 mil (-0,2%)
- mai: R\$ 756.498 mil (+0,7%)
- jun: R\$ 750.086 mil (-0,8%)
- jul: R\$ 758.507 mil (+1,1%)
- ago: R\$ 753.639 mil (-0,6%)
- set: R\$ 755.443 mil (+0,2%)
- out: R\$ 763.621 mil (+1,1%)
- nov: R\$ 768.321 mil (+0,6%)
- dez: R\$ 769.336 mil (+0,1%)
- jan: R\$ 885.725 mil (+15,1%)



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**

- Ao longo de 2025, o estoque da dívida financeira manteve-se relativamente estável, com oscilações moderadas em torno da faixa de R\$ 750 milhões a R\$ 769 milhões. Em janeiro/2026, contudo, houve elevação expressiva do saldo total, rompendo o padrão de estabilidade observado no exercício anterior.
- No detalhamento, o passivo circulante reduziu-se de R\$ 736.832 mil para R\$ 672.185 mil (-8,8%), ao passo que o passivo não circulante se elevou de R\$ 32.504



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

mil para R\$ 213.540 mil (+557,0%). Esse comportamento confirma reperfilamento relevante da dívida, com migração substancial de obrigações para o longo prazo.

- A documentação analisada indica que essa alteração não decorreu apenas de reclassificação genérica de vencimentos, mas também de movimentações contratuais específicas. Nos anexos da Patense, por exemplo, foram identificados lançamentos relevantes em contas de cédulas de crédito bancário e em contas vinculadas à renegociação de dívida com o Banco Mercedes-Benz, inclusive com reflexos patrimoniais relacionados a veículos, Finames veículos, alienação de imobilizado e baixa patrimonial associada à renegociação. Esses elementos mostram que o mês de janeiro concentrou reorganização financeira efetiva, e não apenas alteração formal de classificação.
- Além disso, embora o alongamento da dívida represente alívio relativo sobre o curto prazo, o aumento do endividamento total demonstra que o movimento não se limitou a mudança de perfil temporal, havendo também expansão do saldo financeiro consolidado. Assim, a melhora da estrutura de vencimentos não se confunde com redução da obrigação econômica global.
- O custo financeiro associado a esse nível de endividamento permanece elevado e continua sendo um dos principais fatores de pressão sobre o resultado líquido do Grupo, em linha com a magnitude das despesas financeiras verificadas na DRE consolidada.

#### 4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE																										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)	jun/25	% EV (mai/jun)	jul/25	% EV (jun/jul)	ago/25	% EV (jul/ago)	set/25	% EV (ago/set)	out/25	% EV (set/out)	nov/25	% EV (out/nov)	dez/25	% EV (nov/dez)	jan/26	% EV (dez/jan)
Patrimônio líquido	- 479.819	103%	- 487.178	102%	- 509.833	105%	- 525.633	103%	- 541.859	103%	- 544.527	100%	- 580.811	107%	- 594.557	102%	- 606.211	102%	- 624.195	103%	- 640.469	103%	- 713.240	111%	- 529.119	74%

83. O Patrimônio Líquido (PL) consolidado do Grupo Patense, embora ainda permaneça fortemente negativo, apresentou melhora relevante em janeiro/2026, encerrando o mês em –R\$ 529.119 mil, ante –R\$ 713.240 mil em dezembro/2025. A variação positiva foi de aproximadamente R\$ 184.121 mil, o que corresponde a uma melhora de 25,8% em relação ao saldo negativo do mês anterior.

#### 84. Evolução mensal

- jan/25: –R\$ 479.819 mil
- fev/25: –R\$ 487.178 mil (–1,5%)



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

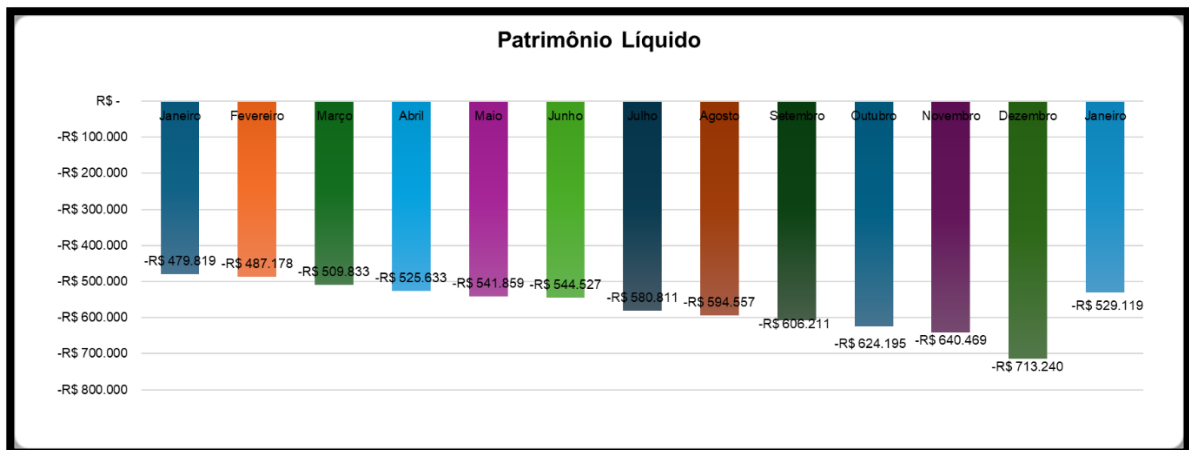
- 
- 
- mar/25: -R\$ 509.833 mil (-4,7%)
  - abr/25: -R\$ 525.633 mil (-3,1%)
  - mai/25: -R\$ 541.859 mil (-3,1%)
  - jun/25: -R\$ 544.527 mil (-0,5%)
  - jul/25: - R\$ 580.811 mil (-6,7%)
  - ago/25: -R\$ 594.557 mil (-2,4%)
  - set/25: -R\$ 606.211 mil (-2,0%)
  - out/25: -R\$ 624.195 mil (-3,0%)
  - nov/25: - R\$ 640.469 mil (-2,6%)
  - dez/25: -R\$ 713.240 mil (-11,4%)
  - jan/26: -R\$ 529.119 mil (+25,8%)

85. No comparativo entre jan/25 e jan/26, o Patrimônio Líquido negativo aumentou em R\$ 49.300 mil, o que representa deterioração de aproximadamente 10,3% em relação ao saldo negativo do início da série.

86. A melhora verificada em janeiro/2026 não se explica pelo resultado do próprio mês, uma vez que o período encerrou com prejuízo líquido de R\$ 8.096 mil. A documentação analisada indica que a variação positiva do PL consolidado decorreu principalmente de ajustes e eliminações de consolidação patrimonial, especialmente em contas de capital social, lucros ou prejuízos acumulados, resultado do exercício e demais saldos patrimoniais entre empresas do grupo. Nesse contexto, destaca-se também a alteração da rubrica Reserva de Incentivos Fiscais, que passou de -R\$ 730.073 mil em dezembro/2025 para -R\$ 546.008 mil em janeiro/2026, reforçando a materialidade da mutação patrimonial do período.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**



• **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

- (A) **MELHORA PONTUAL, MAS MANUTENÇÃO DE DÉFICIT PATRIMONIAL ELEVADO.** Embora janeiro/2026 tenha registrado redução expressiva do patrimônio líquido negativo, o saldo permanece substancialmente deficitário, em nível ainda incompatível com estrutura patrimonial equilibrada.
- (B) **O RESULTADO DO MÊS, ISOLADAMENTE, NÃO EXPLICA A MELHORA OBSERVADA.** Como janeiro encerrou com prejuízo, a melhora do PL não decorreu de desempenho econômico positivo no período, mas de mutações patrimoniais relevantes no processo de consolidação.
- (C) **V NECESSIDADE DE RASTREABILIDADE DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS.** A variação expressiva entre dezembro/2025 e janeiro/2026 exige memória de cálculo, conciliação contábil e adequada explicação técnica, especialmente para distinguir os efeitos do resultado do período daqueles decorrentes de ajustes patrimoniais e eliminações de consolidação.

4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE																														
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV
Receita operacional líquida	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%	418.035	121%	100%	481.455	115%	100%	538.383	112%	100%	595.428	111%	100%	655.176	110%	100%	710.148	108%	100%	763.179	107%	100%

87. A Receita Operacional Líquida do Grupo Patense, em janeiro/2026, totalizou R\$ 54.215 mil. Como se trata do primeiro mês do novo exercício, o valor de janeiro corresponde, simultaneamente, à receita do mês e à receita acumulada no exercício. Em razão da mudança de



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

exercício social, não é tecnicamente comparável, sob a mesma lógica de acumulado anual, ao saldo de dezembro/2025 (R\$ 763.179 mil), que representava a receita líquida acumulada de todo o exercício de 2025.

88. Desse modo, a leitura adequada para janeiro/2026 deve considerar que houve reinício da base acumulada, razão pela qual a comparação com dezembro/2025 deve ser interpretada apenas como mudança de período-base, e não como retração operacional automática do faturamento. Para fins gerenciais, o valor de R\$ 54.215 mil passa a constituir a referência inicial do exercício de 2026.

**89. Receita do mês e média acumulada**

- Receita líquida acumulada jan/2026: R\$ 54.215 mil
- Receita do mês de jan/2026: R\$ 54.215 mil
- Média mensal acumulada (jan/26): R\$ 54.215 mil/mês.

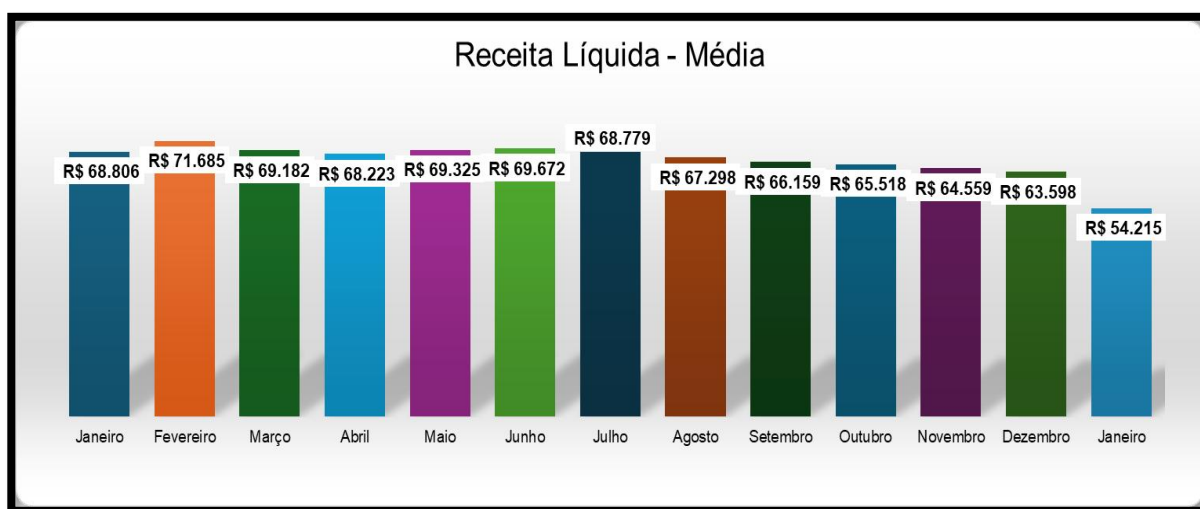
**90. Receita líquida acumulada – referência histórica até o encerramento de 2025**

- mar/25: R\$ 207.545 mil
- abr/25: R\$ 272.892 mil
- mai/25: R\$ 346.625 mil
- jun/25: R\$ 418.035 mil
- jul/25: R\$ 481.455 mil
- ago/25: R\$ 538.383 mil
- set/25: R\$ 595.428 mil
- out/25: R\$ 655.176 mil
- nov/25: R\$ 710.148 mil
- dez/25: R\$ 763.179 mil
- jan/26: R\$ 54.215 mil (início de novo exercício)

**91. Médias mensais acumuladas – referência histórica**

- mar/25: R\$ 69.182 mil/mês
- abr/25: R\$ 68.223 mil/mês
- mai/25: R\$ 69.325 mil/mês
- jun/25: R\$ 69.672 mil/mês

- jul/25: R\$ 68.779 mil/mês
- ago/25: R\$ 67.298 mil/mês
- set/25: R\$ 66.159 mil/mês
- out/25: R\$ 65.518 mil/mês
- nov/25: R\$ 64.559 mil/mês
- dez/25: R\$ 63.598 mil/mês
- jan/26: R\$ 54.215 mil/mês (nova base anual)



## 92. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

1. **REINÍCIO DO ACUMULADO ANUAL.** O valor apurado em janeiro/2026 deve ser interpretado como ponto de partida do novo exercício, e não como redução direta frente ao acumulado de dezembro/2025, uma vez que este último refletia doze meses de receita somada. Assim, a correta análise comparativa, a partir de janeiro, passa a depender da evolução dos meses subsequentes de 2026.
2. **RECEITA MENSAL EM PATAMAR INFERIOR À MÉDIA ACUMULADA DE 2025.** Embora a comparação entre acumulados de exercícios distintos não seja apropriada, observa-se que a receita de janeiro/2026 (R\$ 54.215 mil) ficou abaixo da média mensal acumulada de 2025, que havia encerrado dezembro em R\$ 63.598 mil/mês. Isso sugere início de exercício em patamar de faturamento inferior à média histórica mais recente, o que demanda acompanhamento quanto à capacidade de recomposição do volume operacional ao longo dos meses seguintes.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

3. **RECEITA ISOLADAMENTE AINDA INSUFICIENTE PARA RECOMPOR O RESULTADO.** Mesmo com receita operacional líquida de R\$ 54.215 mil em janeiro, o Grupo encerrou o mês com prejuízo líquido de R\$ 8.096 mil, o que confirma que o faturamento, isoladamente, ainda não é suficiente para neutralizar o peso das despesas operacionais e, sobretudo, da despesa financeira.
4. **IMPORTÂNCIA DA CONVERSÃO DA RECEITA EM CAIXA.** Em ambiente de liquidez restrita, a relevância econômica da receita depende não apenas do volume faturado, mas da sua efetiva conversão em recebimentos. Assim, a análise da receita deve permanecer integrada ao comportamento de contas a receber, prazo médio de recebimento, inadimplência e capital de giro.

#### 4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																														
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV
Custos dos produtos e serviços	- 168.164	146%	23%	- 227.457	135%	31%	- 292.995	129%	40%	- 352.386	120%	40%	- 415.787	118%	40%	- 470.498	113%	40%	- 521.994	111%	40%	- 574.179	110%	40%	- 627.250	109%	40%	- 679.168	108%	40%

93. O saldo de Custos dos Produtos e Serviços Vendidos (CPV) do Grupo Patense totalizou, em janeiro/2026, R\$ 50.441 mil. Como se trata do primeiro mês do novo exercício, o valor de janeiro corresponde, simultaneamente, ao custo do mês e ao custo acumulado do exercício, razão pela qual não é tecnicamente comparável, sob a mesma lógica de acumulado anual, ao saldo de dezembro/2025 (R\$ 679.168 mil), que refletia a soma de doze meses de custos reconhecidos ao longo de 2025.

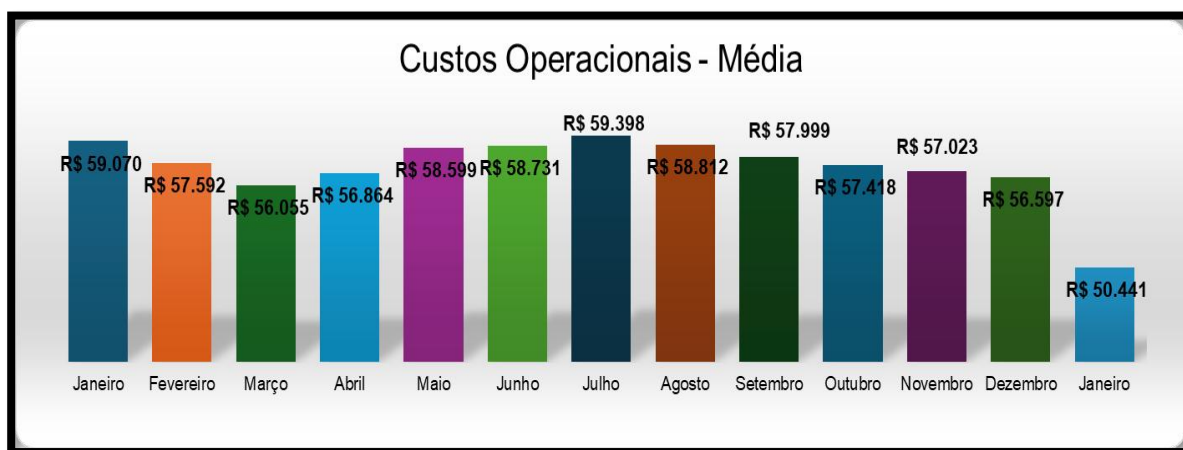
94. Assim, a leitura mais adequada para janeiro/2026 consiste em tratar o montante como nova base inicial de acompanhamento do exercício, preservando a série histórica de 2025 apenas para fins de referência gerencial

- **Custos operacionais diretos – referência histórica das médias mensais acumuladas (jan/25 → dez/25) e base inicial de 2026:**
  - Janeiro/2025: R\$ 59.070 mil
  - Fevereiro/2025: R\$ 57.592 mil (-2,5%)
  - Março/2025: R\$ 56.055 mil (-2,7%)
  - Abril/2025: R\$ 56.864 mil (+1,4%)
  - Maio/2025: R\$ 58.599 mil (+3,1%)



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- Junho/2025: R\$ 58.731 mil (+0,2%)
- Julho/2025: R\$ 59.398 mil (+1,1%)
- Ago: 58.812 (-1,0%)
- Set: 57.999 (-1,4%)
- Out: 57.418 (-1,0%)
- Nov: 57.023 (-0,7%)
- dez/25: 56.597 (-0,7%)
- jan/26: R\$ 50.441 mil/mês (início de novo exercício)



**95.. LEITURA GERENCIAL:**

1. Reinício da base acumulada do exercício. Em janeiro/2026, o valor de R\$ 50.441 mil representa o custo do próprio mês e, ao mesmo tempo, a média acumulada do exercício, por se tratar da primeira competência do ano. Assim, o comparativo com as médias acumuladas de 2025 deve ser utilizado apenas como referência gerencial, e não como comparação homogênea entre acumulados anuais.
2. Custo mensal abaixo da média acumulada final de 2025. Ainda que não seja apropriado comparar acumulados de exercícios distintos, observa-se que o custo reconhecido em janeiro/2026 ficou abaixo da média mensal acumulada de dezembro/2025 (R\$ 56.597 mil/mês), o que sugere, em termos indicativos, manutenção de patamar de custo direto inferior à média consolidada do exercício anterior.



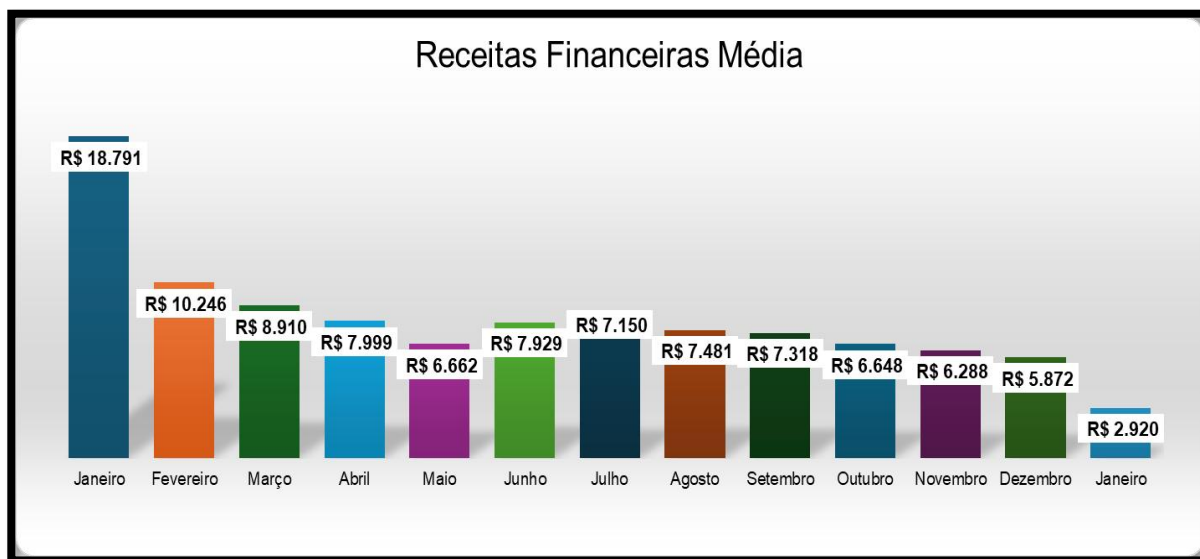
**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

3. Relação custo/receita permanece elevada. Em janeiro/2026, os custos dos produtos e serviços vendidos corresponderam a aproximadamente 93,0% da Receita Operacional Líquida do mês (R\$ 50.441 mil / R\$ 54.215 mil), evidenciando que, embora o custo absoluto tenha se mantido em nível gerenciável, a margem bruta continua bastante pressionada.
4. Continuidade da necessidade de disciplina operacional. O comportamento do CPV em janeiro sugere que a contenção de custos diretos permanece sendo elemento central para a sustentação da atividade, sobretudo porque a receita do mês, isoladamente, ainda não foi suficiente para compensar integralmente as demais pressões sobre o resultado.

#### 4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE																																	
Demonstração do Resultado	mar25	% EV	% AV	abr25	% EV	% AV	mai25	% EV	% AV	jun25	% EV	% AV	jul25	% EV	% AV	ago25	% EV	% AV	set25	% EV	% AV	out25	% EV	% AV	nov25	% EV	% AV	dez25	% EV	% AV	jan26	% EV	% AV
Receita financeira	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%	47.572	140%	-5%	50.063	106%	-6%	59.845	120%	-5%	65.859	110%	-5%	66.485	101%	-5%	69.166	104%	-5%	70.460	102%	-5%	2.920	4%	-5%
Despesa financeira	35.118	186%	-5%	41.471	118%	6%	52.549	127%	7%	68.566	131%	7%	84.745	124%	7%	93.493	110%	7%	100.354	107%	7%	109.665	109%	7%	114.586	105%	7%	132.047	115%	7%	17.621	12%	7%

96. Conforme a DRE consolidada, em janeiro/2026 a Receita Financeira totalizou R\$ 2.920 mil, enquanto a Despesa Financeira atingiu R\$ 17.621 mil. Como se trata do primeiro mês do novo exercício, tais valores correspondem, simultaneamente, ao resultado financeiro do mês e ao resultado financeiro acumulado do exercício até aquela data. A combinação desses movimentos resultou em resultado financeiro líquido negativo de R\$ 14.701 mil em janeiro/2026, evidenciando pressão financeira relevante já no início do exercício.





**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

97. **Receitas financeiras (R\$/mil):**

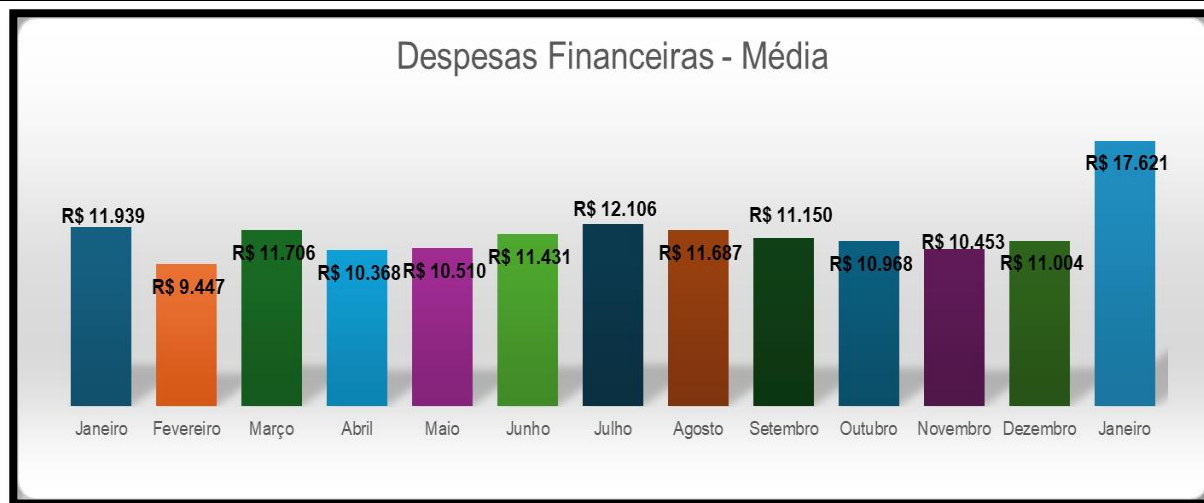
(média mensal acumulada = receita financeira acumulada ÷ n° de meses corridos)

- JANEIRO/2025: R\$ 18.791 MIL
- FEVEREIRO/2025: R\$ 10.246 MIL (-45,5%)
- MARÇO/2025: R\$ 8.910 MIL (-13,0%)
- ABRIL/2025: R\$ 7.999 MIL (-10,2%)
- MAIO/2025: R\$ 6.662 MIL (-16,7%)
- JUNHO/2025: R\$ 7.929 MIL (+19,0%)
- JULHO/2025: R\$ 7.150 MIL (-9,8%)
- AGOSTO: R\$ 7.481 MIL (+4,6%)
- SETEMBRO: 7.318 (-2,2% M/M)
- OUTUBRO: 6.648 (-9,2% M/M)
- NOVEMBRO: 6.288 (-5,4% M/M)
- DEZEMBRO: 5.872 (-6,6% M/M)
- JANEIRO/26: 2.920 (INÍCIO DE NOVO EXERCÍCIO)

98. **Leitura.** Em janeiro/2026, a receita financeira iniciou o novo exercício em patamar inferior à média mensal acumulada observada ao final de 2025. O valor de R\$ 2.920 mil representa, em termos indicativos, nível reduzido de geração de receitas financeiras quando comparado à trajetória histórica recente, sugerindo menor contribuição de aplicações financeiras, juros ativos, variações monetárias ativas ou outras rubricas financeiras positivas no início do exercício.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**



99. Despesas financeiras – (R\$/mil):

- Janeiro/2025: R\$ 11.939 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 9.447 mil (-20,9%)
- Março/2025: R\$ 11.706 mil (+23,9%)
- Abril/2025: R\$ 10.368 mil (-11,4%)
- Maio/2025: R\$ 10.510 mil (+1,4%)
- Junho/2025: R\$ 11.431 mil (+8,8%)
- Julho/2025: R\$ 12.106 mil (5,9%)
- Agosto/2025: R\$ 11.687 mil(-3,5%)
- Setembro/2025: 11.150 (-4,6%)
- Outubro/2025: 10.968 (-1,6%)
- Novembro/2025: 10.453 (-4,7%)
- dezembro/2025: 11.004 (+5,3% m/m)
- Janeiro/2026: 17.621 (início de novo exercício)

100. **Leitura.** A despesa financeira de janeiro/2026 iniciou o novo exercício em patamar significativamente superior à média mensal acumulada observada em 2025. O montante de R\$



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

17.621 mil evidencia que o custo do endividamento permaneceu elevado e voltou a pressionar fortemente o resultado logo no primeiro mês do ano, em consonância com o expressivo volume da dívida financeira consolidada e com a permanência de estrutura ainda fortemente alavancada.

101. **Resultado financeiro líquido – médias (receitas – despesas, R\$ mil):**

- jan/25: +6.852
- fev/25: +799
- mar/25: -2.796
- abr/25: -2.369
- mai/25: -3.848
- jun/25: -3.502
- jul/25: -4.956
- ago/25: -4.206
- set/25: -3.832
- out/25: -4.320
- nov/25: -4.165
- dez/25: -5.132
- jan/26: -14.701

102. **Médias consolidadas:**

- **Jan-dez/2025 (12 meses):**
  - Receitas financeiras médias: **R\$ 5.872 mil/mês**
  - Despesas financeiras médias: **R\$ 11.004 mil/mês**
  - Resultado financeiro médio: **-R\$ 5.132 mil/mês**
- **Jan/2026 (1 mês):**
  - Receitas financeiras médias: **R\$ 2.920 mil/mês**
  - Despesas financeiras médias: **R\$ 17.621 mil/mês**



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE																																	
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (ev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV
Despesas administrativas	35.734	164%	5%	48.478	136%	7%	58.884	124%	8%	74.029	124%	8%	85.273	115%	8%	95.474	112%	8%	105.298	110%	8%	114.459	109%	8%	123.791	108%	8%	143.389	116%	8%	9.146	6%	8%

103. Média mensal acumulada – R\$ mil:

- Janeiro/2025: R\$ 11.008 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 10.920 mil (-0,8%)
- Março/2025: R\$ 11.911 mil (+9,1%)
- Abril/2025: R\$ 12.119 mil (+1,7%)
- Maio/2025: R\$ 11.977 mil (-1,2%)
- Junho/2025: R\$ 12.338 mil (+3,0%)
- Julho/2025: R\$ 12.182 mil (-1,3%)
- Agosto/2025: R\$ 11.934 mil (-2,0%)
- Setembro/2025: R\$ 11.700 mil (-2,0%)
- Outubro/2025: R\$ 11.446 mil (-2,2%)
- Novembro/2025: R\$ 11.254 mil (-1,7%)
- dezembro/25: 11.947 (+6,2% vs nov/25)
- janeiro/2026: 9.146 (início de novo exercício)

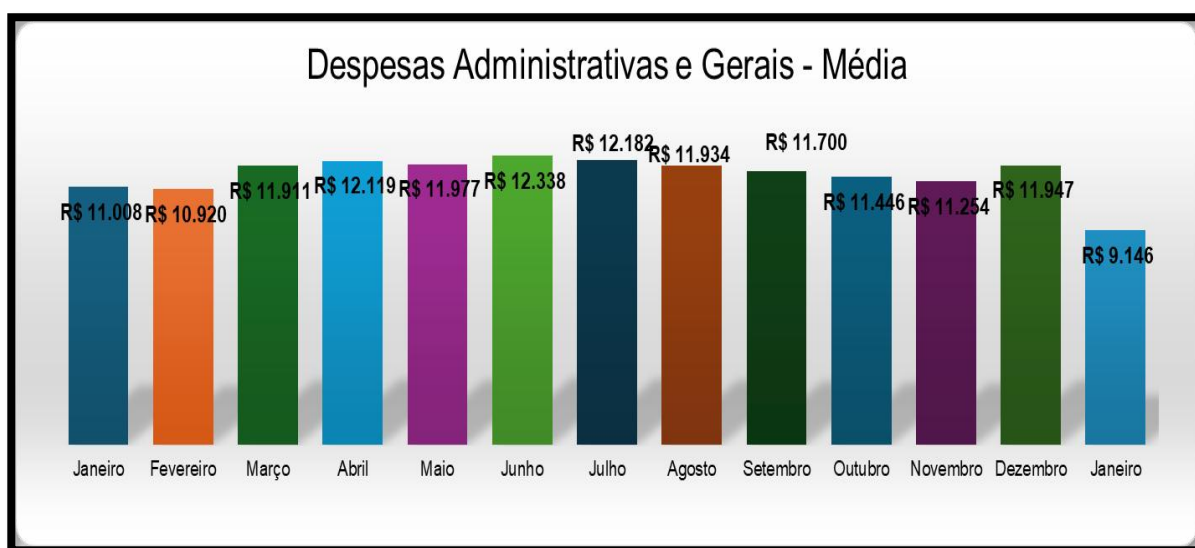
104. Média simples jan→dez/2025: R\$ 11.728 mil/mês

- Faixa do período em 2025: R\$ 10.920 mil a R\$ 12.338 mil/mês, com baixa volatilidade ao longo do exercício e inflexão no encerramento do ano.

105. Leitura:

1. **Reinício da base acumulada do exercício.** Em **janeiro/2026**, a despesa administrativa e geral totalizou **R\$ 9.146 mil**, valor que corresponde, simultaneamente, ao gasto do mês e à média acumulada do exercício, por se tratar da primeira competência do novo ano. Assim, a comparação com **dezembro/2025** deve ser interpretada com cautela, pois dezembro refletia média acumulada de doze meses, ao passo que janeiro inaugura nova base de apuração.

2. **Patamar inicial inferior à média acumulada de 2025.** O valor de **janeiro/2026** ficou abaixo da média mensal acumulada encerrada em **dezembro/2025** (R\$ 11.947 mil/mês) e também abaixo da média simples de **2025** (R\$ 11.728 mil/mês), sugerindo início de exercício com despesa administrativa em patamar nominalmente mais contido.
3. **Relação com a receita do mês.** Em **janeiro/2026**, a despesa administrativa de **R\$ 9.146 mil** representou aproximadamente **16,9% da Receita Operacional Líquida** do mês (R\$ 54.215 mil). Embora inferior, em termos absolutos, à média acumulada observada ao fim de 2025, a rubrica segue com peso relevante sobre o resultado do período.
4. **Necessidade de monitoramento intraexercício.** Como janeiro inaugura nova base anual, a avaliação mais consistente da tendência dependerá da comparação com os meses subsequentes de **2026**, especialmente para verificar se o patamar observado representa contenção efetiva de despesas ou apenas acomodação inicial do novo exercício.



#### 4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE																																	
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV
Despesas comerciais	35.786	122%	5%	44.398	124%	6%	50.644	114%	7%	58.517	116%	7%	71.582	122%	7%	78.749	110%	7%	85.684	109%	7%	94.004	110%	7%	101.276	108%	7%	109.484	108%	7%	5.028	5%	7%

106. Médias mensais – jan/25 → jan/26 (R\$ mil):



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

- jan: 16.345
- fev: 14.654 (-10,3% m/m)
- mar: 11.929 (-18,6%)
- abr: 11.099 (-7,0%)
- mai: 10.129 (-8,7%)
- jun: 9.753 (-3,7%)
- jul: 10.223 (+4,8%)
- ago: 9.844 (-3,7%)
- set: 9.520 (-3,3%)
- out: 9.400 (-1,3%)
- nov: 9.207 (-2,1%)
- dez: 8.208 (-10,9% m/m)
- jan/26: 5.028 (*início de novo exercício*)

**INDICADORES CONSOLIDADOS**

- Média simples jan→dez/2025: R\$ 10.859 mil/mês
- Faixa em 2025: R\$ 8.208 mil a R\$ 16.345 mil
- Variação jan→dez/2025: -49,8%
- Jan/26 vs. dez/25: -38,7%
- Jan/26 vs. média simples de 2025: -53,7%



#### 107. LEITURA GERENCIAL:

- **Início de 2026 em patamar inferior ao observado em 2025.** Em janeiro/2026, a despesa comercial totalizou **R\$ 5.028 mil**, valor que corresponde, ao mesmo tempo, à despesa do mês e à média acumulada do exercício, por se tratar da primeira competência do ano. O patamar ficou substancialmente abaixo da média acumulada encerrada em **dezembro/2025** e também abaixo da média simples de 2025.
- **Continuidade da trajetória de compressão.** Considerando a série histórica, a rubrica já vinha apresentando redução estrutural ao longo de 2025, e **janeiro/2026** aprofunda esse movimento, levando o indicador a nível inferior ao menor ponto registrado no exercício anterior.
- **Eficiência relativa frente à receita.** Em **janeiro/2026**, a despesa comercial representou aproximadamente **9,3% da Receita Operacional Líquida** do mês (**R\$ 5.028 mil / R\$ 54.215 mil**), percentual inferior ao parâmetro de **dezembro/2025**, quando a média mensal comercial representava cerca de **12,9%** da média da receita líquida acumulada. Em termos gerenciais, isso sugere melhora relativa da relação entre gasto comercial e faturamento.
- **Necessidade de monitoramento qualitativo.** Embora a redução seja favorável sob a ótica de caixa, será necessário acompanhar, nos meses seguintes, se o menor dispêndio comercial preserva adequadamente o volume de vendas, o mix, a cobertura de mercado e a margem operacional.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE																																	
Demonstração do Resultado	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV	jun/25	% EV (mai/jun)	% AV	jul/25	% EV (jun/jul)	% AV	ago/25	% EV (jul/ago)	% AV	set/25	% EV (ago/set)	% AV	out/25	% EV (set/out)	% AV	nov/25	% EV (out/nov)	% AV	dez/25	% EV (nov/dez)	% AV	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV
Resultado antes das receitas	- 33.990	159%	6%	- 48.709	143%	7%	- 55.171	113%	8%	- 66.065	102%	8%	- 78.671	140%	8%	- 93.462	119%	8%	- 104.269	112%	8%	- 113.547	109%	8%	- 127.201	112%	8%	- 177.882	140%	8%	6.605	4%	8%



Comportamento em novembro e dezembro/2025:

108. O mês de janeiro/2026 iniciou o novo exercício com resultado operacional positivo antes do financeiro, porém ainda insuficiente para neutralizar o impacto do resultado financeiro negativo e reverter o prejuízo líquido do período. A dinâmica observada decorre da combinação de: (i) receita operacional líquida de R\$ 54.215 mil, (ii) custos dos produtos e serviços vendidos de R\$ 50.441 mil, (iii) despesas comerciais de R\$ 5.028 mil, (iv) despesas administrativas de R\$ 9.146 mil, e (v) efeito líquido positivo das demais receitas e despesas operacionais, que sustentaram resultado operacional de R\$ 6.605 mil antes do financeiro.

Composição do resultado – jan/2026:

- Receita líquida: R\$ 54.215 mil
- Custos: R\$ 50.441 mil
- Despesas comerciais: R\$ 5.028 mil
- Despesas administrativas: R\$ 9.146 mil
- Outras receitas operacionais: R\$ 22.450 mil
- Outras despesas operacionais: R\$ 5.446 mil



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- 
- 
- Resultado operacional (antes do financeiro): R\$ 6.605 mil
  - Resultado financeiro líquido: –R\$ 14.701 mil
  - Resultado antes dos impostos: –R\$ 8.096 mil
  - Lucro líquido do exercício: –R\$ 8.096 mil

109. Em janeiro/2026, o Grupo apresentou melhora importante no plano operacional quando comparado ao encerramento de dezembro/2025, na medida em que o resultado antes do financeiro passou de –R\$ 177.882 mil em dezembro para R\$ 6.605 mil em janeiro. Esse movimento indica que, no início do novo exercício, as rubricas operacionais correntes passaram a exercer pressão relativamente menor sobre o desempenho consolidado, especialmente em razão do comportamento das outras receitas e despesas operacionais.

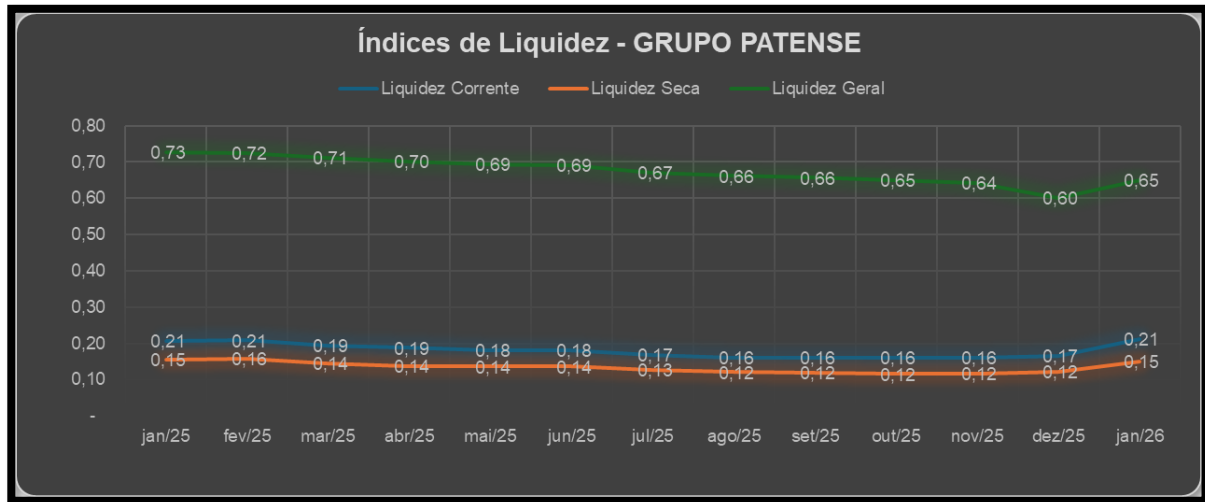
110. Todavia, a melhora operacional não foi suficiente para produzir resultado líquido positivo, pois a despesa financeira de R\$ 17.621 mil permaneceu em patamar elevado e superou amplamente a receita financeira de R\$ 2.920 mil, gerando déficit financeiro líquido de R\$ 14.701 mil. Assim, ainda que o mês tenha se iniciado com algum alívio operacional, o peso da estrutura de endividamento continuou comprometendo o desempenho final.

111. Em termos gerenciais, o quadro de janeiro/2026 demonstra que a dificuldade econômico-financeira do Grupo permanece fortemente associada não apenas à operação, mas, sobretudo, à pressão financeira estrutural. Isso significa que a recomposição do equilíbrio dependerá da combinação entre margem operacional, controle de despesas, gestão de capital de giro e reestruturação do passivo financeiro

**Comentários Gerenciais:**

- Melhora operacional pontual: janeiro/2026 apresentou resultado operacional positivo antes do financeiro, o que representa mudança relevante em relação ao encerramento fortemente pressionado de dezembro/2025.
- Persistência da pressão financeira: apesar do avanço operacional, o resultado líquido permaneceu negativo em razão do elevado déficit financeiro do mês.
- Dependência de outras rubricas operacionais: o resultado antes do financeiro foi beneficiado pela contribuição de outras receitas operacionais, o que exige acompanhamento para verificar a recorrência e a sustentabilidade dessa composição nos meses seguintes.
- Equilíbrio ainda não atingido: o desempenho de janeiro revela melhora tática, mas ainda não caracteriza reversão estrutural do quadro econômico-financeiro do Grupo.

4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



112. Em janeiro/2026, os indicadores de liquidez do Grupo Patense permaneceram abaixo de 1,0, evidenciando que o Grupo ainda opera em cenário de restrição financeira e insuficiência estrutural de ativos realizáveis frente às obrigações exigíveis. Não obstante, houve melhora relevante da liquidez corrente e da liquidez seca em relação a dezembro/2025, sobretudo em razão da forte redução do passivo circulante no mês. Em contrapartida, a liquidez geral continuou em patamar baixo, refletindo a persistência do desequilíbrio patrimonial global.

**a) Liquidez Corrente (LC)**

- jan/25: 0,21
- fev/25: 0,21
- mar/25: 0,19
- abr/25: 0,19
- mai/25: 0,18
- jun/25: 0,18
- jul/25: 0,17
- ago/25: 0,16
- set/25: 0,16
- out/25: 0,16



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- 
- 
- nov/25: 0,16
  - dez/25: 0,17
  - jan/26: 0,21

Variações relevantes

- jan/25 → jan/26: 0,21 → 0,21 (estabilidade).
  - dez/25 → jan/26: 0,17 → 0,21 (+23,5%).
- **Leitura.** A Liquidez Corrente apresentou melhora relevante em janeiro/2026, retornando ao mesmo patamar observado no início de 2025. Em termos práticos, para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, o Grupo passou a dispor de R\$ 0,21 em ativos circulantes, ante R\$ 0,17 em dezembro. A melhora decorre, principalmente, da expressiva redução do Passivo Circulante no mês, já que o Ativo Circulante também diminuiu. Apesar da evolução, o indicador segue em nível crítico, muito aquém do parâmetro de equilíbrio, confirmando que a folga de capital de giro permanece insuficiente.

**b) Liquidez Seca (LS)**

- jan/25: 0,15
- fev/25: 0,16
- mar/25: 0,14
- abr/25: 0,14
- mai/25: 0,14
- jun/25: 0,14
- jul/25: 0,13
- ago/25: 0,12
- set/25: 0,12
- out/25: 0,12
- nov/25: 0,12
- dez/25: 0,12
- jan/26: 0,15
- Variações relevantes



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- 
- 
- jan/25 → jan/26: 0,15 → 0,15 (estabilidade).
  - dez/25 → jan/26: 0,12 → 0,15 (+25,0%).
  - **Leitura.** A Liquidez Seca, que desconsidera os estoques, também apresentou melhora em janeiro/2026, passando de 0,12 para 0,15. Isso significa que, excluídos os estoques, o Grupo passou a ter cobertura de aproximadamente 15% das obrigações de curto prazo por ativos mais líquidos, como caixa, equivalentes de caixa e contas a receber. Ainda assim, o indicador continua em patamar bastante restrito, revelando elevada exposição a eventos de iliquidez operacional, especialmente caso haja atraso no recebimento de clientes ou necessidade de desembolsos emergenciais.
  - **c) Liquidez Geral (LG)**
    - jan/25: 0,73
    - fev/25: 0,72
    - mar/25: 0,71
    - abr/25: 0,70
    - mai/25: 0,69
    - jun/25: 0,69
    - jul/25: 0,67
    - ago/25: 0,66
    - set/25: 0,66
    - out/25: 0,65
    - nov/25: 0,64
    - dez/25: 0,60
    - jan/26: 0,65
  - **Variações relevantes**
    - jan/25 → jan/26: 0,73 → 0,65 (-11,0%).
    - dez/25 → jan/26: 0,60 → 0,65 (+8,3%).
  - **Leitura.** A Liquidez Geral também apresentou melhora em janeiro/2026, passando de 0,60 para 0,65, o que indica recuperação parcial da capacidade de cobertura das obrigações



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

totais por ativos realizáveis de curto e longo prazo. Ainda assim, o índice permanece abaixo de 1,0, evidenciando que parcela relevante do passivo exigível continua sem cobertura patrimonial suficiente. Em termos gerenciais, isso significa que o Grupo segue com desequilíbrio estrutural de solvência, ainda que a posição de janeiro tenha sido menos pressionada do que a observada no fechamento de dezembro.

#### 4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

113. O Capital Circulante Líquido (CCL) do Grupo Patense encerrou janeiro/2026 em –R\$ 832.434 mil, representando melhora de R\$ 508.383 mil em relação a dezembro/2025 (–R\$ 1.340.817 mil).

114. A melhora decorre, sobretudo, da redução expressiva do Passivo Circulante, em montante superior à retração observada no Ativo Circulante, reduzindo de forma relevante o déficit de capital de giro no início do exercício. Ainda assim, o CCL permanece profundamente negativo, preservando o diagnóstico de insuficiência estrutural de liquidez de curto prazo, embora em patamar menos pressionado do que no encerramento de dezembro

#### 115. Evolução do CCL – nov/2024 → jan/2026 (R\$ mil)

Mês/ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	CCL	Var. m/m do CCL
nov/24	386.801	1.525.709	–1.138.908	—
dez/24	334.533	1.543.738	–1.209.205	–70.297
jan/25	321.106	1.546.182	–1.225.076	–15.871
fev/25	321.768	1.547.180	–1.225.412	–336
mar/25	303.224	1.559.953	–1.256.729	–31.317
abr/25	293.787	1.566.143	–1.272.356	–15.627
mai/25	285.327	1.570.857	–1.285.530	–13.174
jun/25	284.685	1.572.840	–1.288.155	–2.625
jul/25	264.519	1.573.151	–1.308.632	–20.477



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

Mês/ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	CCL	Var. m/m do CCL
ago/25	252.049	1.568.634	-1.316.585	-7.953
set/25	254.786	1.580.938	-1.326.152	-9.567
out/25	256.494	1.596.284	-1.339.790	-13.638
nov/25	256.814	1.607.639	-1.350.825	-11.035
dez/25	265.342	1.606.159	-1.340.817	+10.008
jan/26	224.686	1.057.120	-832.434	+508.383

116. Em comparação com novembro/2024, o CCL apresenta **melhora acumulada** de R\$ 306.474 mil, passando de -R\$ 1.138.908 mil para -R\$ 832.434 mil em janeiro/2026, embora permaneça negativo. A melhora relevante do mês deve ser analisada com cautela, pois decorre principalmente da alteração da estrutura do passivo circulante.

117. Ativo Circulante (dez/25 -> jan/26). O Ativo Circulante reduziu-se de R\$ 265.342 mil para R\$ 224.686 mil (-R\$ 40.656 mil; -15,3%), com os seguintes movimentos principais:

- Disponível: R\$ 10.619 mil → R\$ 11.397 mil (+R\$ 778 mil), com recomposição marginal do caixa imediato.
- Clientes (Contas a Receber CP): R\$ 90.837 mil → R\$ 44.033 mil (-R\$ 46.804 mil), representando a principal retração do mês.
- Estoques: R\$ 68.907 mil → R\$ 65.141 mil (-R\$ 3.766 mil), mantendo a trajetória de ajuste gradual.
- Impostos a recuperar (CP): R\$ 58.564 mil → R\$ 64.189 mil (+R\$ 5.625 mil).
- Adiantamentos: R\$ 18.963 mil → R\$ 19.722 mil (+R\$ 759 mil).
- Despesas antecipadas CP: R\$ 16.876 mil → R\$ 9.900 mil (-R\$ 6.976 mil).
- Outros Ativos CP: R\$ 576 mil → R\$ 10.304 mil (+R\$ 9.728 mil).



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

118. Passivo Circulante (dez/25 → jan/26). O Passivo Circulante reduziu-se de R\$ 1.606.159 mil para R\$ 1.057.120 mil (–R\$ 549.039 mil; –34,2%), com destaque para:

- Empréstimos e financiamentos CP: R\$ 736.832 mil → R\$ 672.185 mil (–R\$ 64.647 mil).
- Fornecedores CP: R\$ 364.883 mil → R\$ 184.498 mil (–R\$ 180.385 mil).
- Obrigações sociais e trabalhistas: R\$ 68.467 mil → R\$ 69.142 mil (+R\$ 675 mil).
- Tributos CP: R\$ 25.892 mil → R\$ 27.708 mil (+R\$ 1.816 mil).
- Contas a pagar – aquisição de controladas (CP): R\$ 94.740 mil → R\$ 74.795 mil (–R\$ 19.945 mil).
- Arrendamentos CP: R\$ 15.545 mil → R\$ 15.725 mil (+R\$ 180 mil).
- Outros passivos: R\$ 299.799 mil → R\$ 13.067 mil (–R\$ 286.732 mil).

#### 4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

119. Síntese. Em janeiro/2026, a estrutura de capital do Grupo Patense permaneceu fortemente pressionada, embora tenha havido melhora relevante do endividamento geral em comparação com dezembro/2025. O índice Passivo Exigível ÷ Ativo Total atingiu aproximadamente 154,0%, refletindo a combinação de redução expressiva do passivo exigível com retração também do Ativo Total.

120. Em termos práticos, ao final de janeiro/2026, para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustentava cerca de R\$ 1,54 em obrigações exigíveis.

#### 121. Evolução do endividamento geral – nov/2024 → jan/2026

(valores em R\$ mil)

- nov/24: Passivo Exigível **1.811.599** | Ativo Total **1.397.159** | **129,7%**
- dez/24: 1.766.704 | 1.299.243 | **136,0%**
- jan/25: 1.728.901 | 1.285.610 | **134,5%**
- fev/25: 1.710.250 | 1.270.845 | **134,6%**
- mar/25: 1.692.862 | 1.256.626 | **134,7%**
- abr/25: 1.688.587 | 1.241.101 | **136,0%**
- mai/25: 1.768.184 | 1.226.325 | **144,2%**
- jun/25: 1.765.782 | 1.221.255 | **144,6%**



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- 
- 
- jul/25: 1.765.277 | 1.184.467 | 149,1%
  - ago/25: 1.758.160 | 1.163.602 | 151,1%
  - set/25: 1.766.067 | 1.159.856 | 152,3%
  - out/25: 1.779.636 | 1.155.441 | 154,0%
  - nov/25: 1.788.576 | 1.148.107 | 155,8%
  - dez/25: Passivo Exigível 1.787.436 | Ativo Total 1.074.195 | 166,4%
  - jan/26: Passivo Exigível 1.508.698 | Ativo Total 979.579 | 154,0%

122. Análise técnica (dez/25 → jan/26):

- Passivo exigível: redução de R\$ 278.738 mil (-15,6%).
- Ativo total: queda de R\$ 94.616 mil (-8,8%).
- Efeito líquido: redução de aproximadamente 12,4 p.p. no endividamento geral (166,4% → 154,0%).

4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

123. Passivo Circulante (CP)

- Total CP: R\$ 1.057.120 mil (70,1% do passivo exigível)
- Empréstimos e financiamentos – CP: R\$ 672.185 mil (44,6% do exigível)
- Fornecedores – CP: R\$ 184.498 mil (12,2% do exigível)

124. Passivo Não Circulante (LP)

- Total LP: R\$ 451.578 mil (29,9% do passivo exigível)
- Empréstimos e financiamentos – LP: R\$ 213.540 mil (14,2% do exigível)
- Fornecedores – LP: R\$ 119.765 mil (7,9% do exigível)

4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE

125. Os indicadores de rentabilidade permanecem centrais para a avaliação da eficiência operacional e da capacidade de geração de retorno econômico do Grupo Patense. Na data deste RMA, os índices consolidados de margem encontram-se apurados para janeiro/2026, primeiro mês do novo exercício social, permitindo a análise inicial da rentabilidade do período e sua comparação referencial com o encerramento de dezembro/2025.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

126. **Evolução e leitura consolidada (dez/25 → jan/26).** As margens do Grupo continuam pressionadas, embora janeiro/2026 tenha apresentado melhora relevante em relação ao encerramento de dezembro/2025, especialmente no plano operacional. No mês, observou-se:

- Margem Bruta: aproximadamente 6,96%
- (lucro bruto de R\$ 3.775 mil sobre receita líquida de R\$ 54.215 mil).
- Margem Líquida: aproximadamente -14,93%
- (prejuízo líquido de R\$ 8.096 mil sobre receita líquida de R\$ 54.215 mil)

127. Em comparação com dezembro/2025, a leitura é de melhora da margem líquida, uma vez que o prejuízo final de janeiro foi proporcionalmente menos severo do que o registrado no fechamento do exercício anterior. Ainda assim, o Grupo permaneceu com rentabilidade líquida negativa, o que confirma a persistência de fragilidade econômico-financeira.

128. A margem bruta de janeiro, por sua vez, revela que o custo dos produtos e serviços vendidos continua absorvendo parcela muito elevada da receita, limitando a capacidade de formação de resultado operacional mais robusto. Embora o mês tenha apresentado resultado operacional positivo antes do financeiro, o peso da despesa financeira impediu a conversão desse desempenho em lucro líquido.

129. Em síntese, o quadro de rentabilidade em janeiro/2026 mostra alívio parcial em relação ao encerramento de dezembro/2025, mas ainda distante de uma situação de equilíbrio. A geração operacional do mês foi suficiente para produzir resultado antes do financeiro positivo, porém não bastou para neutralizar o custo do endividamento, que continua corroendo o resultado econômico do Grupo.

#### 4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

130. A partir de jan/2025, a base contábil do Grupo passou a consolidar, além dos produtores pessoas jurídicas (PJ), os produtores pessoas físicas (PF).

131. Até dez/2024, o módulo PJ registrava exclusivamente capital integralizado de R\$ 45 mil (9 cotistas), integralmente alocado em disponível, sem ativos permanentes e sem passivos reconhecidos — estrutura que permaneceu inalterada ao longo de 2025 no PJ isoladamente, conforme a base utilizada neste RMA.

132. Com a incorporação dos PF, houve ampliação expressiva do ativo consolidado do segmento rural (PJ + PF), com maior representatividade de estoques agrícolas, imobilizado e ativos biológicos, acompanhada do reconhecimento de passivos relevantes, com predominância de obrigações de longo prazo, compatíveis com o ciclo produtivo rural e com estruturas de financiamento típicas do setor.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ													
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26
<b>Ativo Circulante</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber													
Estoques													
Estoques em andamento													
Adiantamentos													
Despesas antecipadas													
Outros ativos													
<b>Ativo Não Circulante</b>													
Títulos Valores Imobiliários													
Contas a receber													
Despesas antecipadas													
Crédito com partes relacionadas													
Impostos a recuperar													
Adiantamento a fornecedores													
Ativo fiscal diferido													
Outros ativos													
Ativo biológico													
Imobilizado obra em andamento													
Imobilizado													
Intangível													

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ													
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26
<b>Passivo Circulante</b>													
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo Não Circulante</b>													
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo Passivo</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF													
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.356.129</b>	<b>2.963.844</b>	<b>3.103.124</b>	<b>3.234.440</b>	<b>3.313.669</b>	<b>3.391.433</b>	<b>3.357.345</b>	<b>3.627.868</b>	<b>3.656.095</b>	<b>3.939.605</b>	<b>3.978.759</b>	<b>4.023.353</b>	<b>3.977.307</b>
Disponível	278.498	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	2.634.627	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307
Estoques em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>9.563.820</b>	<b>16.137.937</b>	<b>16.379.002</b>	<b>16.546.168</b>	<b>16.679.889</b>	<b>16.889.679</b>	<b>16.974.659</b>	<b>17.208.939</b>	<b>17.483.025</b>	<b>18.039.984</b>	<b>18.719.675</b>	<b>18.719.675</b>	<b>19.023.719</b>
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	8.567.921	15.142.038	15.383.103	15.550.269	15.683.990	15.893.780	15.978.760	16.213.040	16.487.126	17.044.085	17.723.776	17.723.776	18.027.820
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Ativo</b>	<b>11.919.949</b>	<b>19.101.781</b>	<b>19.482.126</b>	<b>19.780.608</b>	<b>19.993.558</b>	<b>20.281.112</b>	<b>20.332.004</b>	<b>20.836.807</b>	<b>21.139.120</b>	<b>21.979.590</b>	<b>22.698.434</b>	<b>22.743.028</b>	<b>23.001.026</b>



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF													
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26
<b>Passivo Circulante</b>	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.700	669.613	682.347	682.347	671.313	671.313	671.313	668.162
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	1.451	14.186	14.186	3.152	3.152	3.152	-
Empréstimos e financiamentos	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Tributos	-	-	-	-	-	-	538	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>19.698.910</b>	<b>21.798.024</b>	<b>22.239.198</b>	<b>22.840.077</b>	<b>23.220.578</b>	<b>23.983.562</b>	<b>24.167.186</b>	<b>24.665.394</b>	<b>25.663.619</b>	<b>27.106.163</b>	<b>28.122.499</b>	<b>28.286.684</b>	<b>28.832.125</b>
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 1.016.308	3.677.548	3.596.118	3.596.118	3.596.118	3.312.980	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	20.715.218	18.120.476	18.643.080	19.243.959	19.624.460	20.670.581	20.930.005	21.428.214	22.446.438	23.868.982	24.885.318	25.049.503	25.594.944
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>7.192.229</b>	<b>3.282.975</b>	<b>3.425.234</b>	<b>3.727.631</b>	<b>3.895.182</b>	<b>4.371.150</b>	<b>4.504.795</b>	<b>4.510.934</b>	<b>5.226.847</b>	<b>5.797.887</b>	<b>6.095.379</b>	<b>6.214.969</b>	<b>6.499.261</b>
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.214.969	- 6.499.261
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo Passivo</b>	<b>11.919.949</b>	<b>19.101.781</b>	<b>19.482.125</b>	<b>19.760.608</b>	<b>19.993.558</b>	<b>20.281.112</b>	<b>20.332.004</b>	<b>20.836.807</b>	<b>21.139.120</b>	<b>21.979.590</b>	<b>22.698.433</b>	<b>22.743.028</b>	<b>23.001.026</b>

#### 4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF

##### 133. ATIVO CIRCULANTE – DISPONÍVEL E ESTOQUES

(i) PJ – posição estrutural (jan/25 → jan/26)

- Ativo total (PJ): R\$ 45 mil, integralmente registrado em disponível, sem estoques, sem contas a receber e sem ativo permanente.
- Passivo (PJ): inexistente.
- Patrimônio Líquido (PJ): R\$ 45 mil, correspondente ao capital social, sem variações ao longo de toda a série.

134. **Leitura:** o módulo PJ, isoladamente considerado, permanece neutro do ponto de vista operacional, financeiro e patrimonial. Assim, a dinâmica econômico-financeira do segmento rural continua decorrendo, essencialmente, da consolidação dos produtores rurais PF.

(ii) PF – Ativo Circulante (estoques como principal componente)

- Em janeiro/2026, o Ativo Circulante (PF) encerrou em R\$ 3.977 mil, ante R\$ 4.023 mil em dezembro/2025, representando redução de aproximadamente R\$ 46 mil (-1,1% m/m).
- A série evidencia que o circulante do módulo PF segue majoritariamente composto por estoques, com baixa ou praticamente inexistente participação de liquidez imediata. Em janeiro/2026, a rubrica de estoques permaneceu como o principal componente do circulante, reproduzindo o padrão observado ao longo de 2025.

135. **Leitura:** o capital de giro do módulo rural PF continua fortemente concentrado em estoques agrícolas, o que eleva a dependência da conversão tempestiva desses ativos em vendas e



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

recebimentos para sustentação da liquidez. A retração pontual do circulante em janeiro não altera essa característica estrutural.

(iii) PF – Ativo Não Circulante (base produtiva instalada)

- Em janeiro/2026, o Ativo Não Circulante (PF) atingiu aproximadamente R\$ 19.024 mil, frente a R\$ 18.719 mil em dezembro/2025, registrando acréscimo de cerca de R\$ 305 mil (+1,6% m/m).
- A composição do não circulante permanece concentrada, principalmente, em:

Imobilizado: aproximadamente R\$ 18.698 mil

Ativo biológico: aproximadamente R\$ 325 mil

136. **Leitura:** a base produtiva do módulo PF permanece relevante e operacionalmente representativa, com leve expansão do ativo não circulante no início de 2026. O comportamento da rubrica sugere manutenção da estrutura produtiva instalada, sem evidência, neste recorte, de desmobilização relevante de ativos permanentes.

(iv) PF – Total do Ativo (dez/25 → jan/26)

- Total do Ativo (PF): R\$ 23.001 mil em jan/26, ante R\$ 22.743 mil em dez/25 (+R\$ 258 mil; +1,1% m/m).
- O aumento do ativo total decorre, essencialmente, da elevação do ativo não circulante, que mais do que compensou a leve redução do ativo circulante.

(v) PF – Passivo (estrutura alavancada)

- Em janeiro/2026, a estrutura patrimonial do módulo PF permaneceu fortemente alavancada, com destaque para a predominância do passivo não circulante:
- Passivo Circulante (PF): aproximadamente R\$ 808 mil
- Passivo Não Circulante (PF): aproximadamente R\$ 28.853 mil
- Patrimônio Líquido (PF): aproximadamente –R\$ 6.660 mil
- Em comparação com dezembro/2025, observa-se aumento tanto do passivo circulante quanto do passivo não circulante, acompanhado de agravamento do patrimônio líquido negativo.



---

---

137. **Leitura:** a estrutura do passivo do módulo PF continua predominantemente de longo prazo, o que é compatível, em certa medida, com o financiamento do ciclo rural e da base produtiva. Ainda assim, a combinação entre baixo nível de liquidez imediata, circulante concentrado em estoques e passivo total elevado reforça o risco de descasamento financeiro e a necessidade de gestão ativa do endividamento por contrato, vencimento e fonte de pagamento.

#### 4.2.2. ANÁLISE GERAL

##### 138. Pontos Positivos

- Base produtiva instalada preservada e levemente ampliada: o ativo não circulante do módulo PF apresentou crescimento em janeiro/2026, indicando manutenção da capacidade produtiva e continuidade operacional.
- Patamar relevante de ativos rurais: o total do ativo PF encerrou janeiro em aproximadamente R\$ 23,0 milhões, preservando massa patrimonial operacional relevante no contexto da atividade rural.
- Módulo PJ permanece estável: a estrutura do PJ segue sem passivos e sem oscilações patrimoniais, funcionando como componente neutro dentro da consolidação

##### 139. Limitações e Riscos

- Capital de giro pouco líquido: o circulante do PF permanece essencialmente concentrado em estoques, sem caixa relevante, o que mantém fragilidade da liquidez imediata.
- Alavancagem elevada: o módulo PF segue fortemente dependente de passivos, sobretudo de longo prazo, exigindo compatibilização entre o cronograma das obrigações e a geração de caixa por safra e comercialização.
- Déficit patrimonial persistente e agravado: o patrimônio líquido negativo do PF piorou em janeiro/2026, reforçando a necessidade de maior governança, padronização contábil e conciliações entre os módulos PF e PJ.
- Dependência da realização dos estoques: a sustentação financeira do segmento rural continua condicionada à adequada realização dos estoques, com risco de pressão adicional caso haja atraso no escoamento, variação de preços ou perda de capacidade de conversão em caixa.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

140. Em janeiro/2026, o quadro de pessoal do Grupo Patense apresentou recomposição líquida positiva, interrompendo a trajetória de redução observada ao longo do segundo semestre de 2025. O movimento permaneceu concentrado, sobretudo, na Rações Patense, em linha com a retomada parcial do efetivo operacional após o ajuste mais intenso verificado no encerramento do exercício anterior.

141. Totais ao fim de cada mês (jun/25 → jan/26):

- Jun: 1.490
- Jul: 1.473
- Ago: 1.464
- Set: 1.449
- Out: 1.439
- Nov: 1.434
- Dez: 1.405
- Jan: 1.416

142. Após a redução acumulada verificada entre junho e dezembro/2025, o efetivo total voltou a crescer em janeiro/2026, com acréscimo líquido de 11 postos de trabalho em relação ao mês anterior (1.405 → 1.416), equivalente a +0,8%.

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																				
Empresa do grupo	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro				Janeiro			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	15	0	2	13	13	0	1	12	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	0	12
Furcon	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Famol	136	6	14	128	128	2	0	130	130	4	1	133	133	2	4	131	131	4	4	131
Rações Patense	1296	41	45	1292	1292	36	46	1282	1282	31	39	1274	1274	25	51	1248	1248	46	35	1259
Pets Mellon	9	0	1	8	8	0	1	7	7	0	0	7	7	0	1	6	6	0	0	6
<b>TOTAL</b>	<b>1464</b>	<b>47</b>	<b>62</b>	<b>1449</b>	<b>1449</b>	<b>38</b>	<b>48</b>	<b>1439</b>	<b>1439</b>	<b>35</b>	<b>40</b>	<b>1434</b>	<b>1434</b>	<b>27</b>	<b>56</b>	<b>1405</b>	<b>1405</b>	<b>50</b>	<b>39</b>	<b>1416</b>

4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

143. Fluxo mensal (admissões / desligamentos / saldo):

Jun: 53 / 62 → -9

Jul: 54 / 71 → -17



---

---

Ago: 56 / 65 → -9

Set: 47 / 62 → -15

Out: 38 / 48 → -10

Nov: 35 / 40 → -5

Dez: 27 / 56 → -29

Jan: 50 / 39 → +11

144. No acumulado de jun/2025 a jan/2026, registram-se 360 admissões e 443 desligamentos, com saldo líquido de -83 postos, coerente com a variação do efetivo total entre o início e o final do período

145. Detalhe por empresa – janeiro/2026 (*admissões / desligamentos | saldo | total final*):

- Rações Patense: 46 / 35 | +11 | 1.259
- Farol: 4 / 4 | 0 | 131
- Adesebo: 0 / 0 | 0 | 12
- Faricon: 0 / 0 | 0 | 8
- Pets Mellon: 0 / 0 | 0 | 6
- O total consolidado do Grupo passou de 1.405 para 1.416 colaboradores em janeiro/2026, resultado de 50 admissões e 39 desligamentos no período, com saldo positivo de 11 postos de trabalho.

146. **Leitura Gerencial**

1. Interrupção da sequência de saldos negativos. Após sete meses consecutivos de redução líquida do quadro de pessoal, janeiro/2026 marcou inversão da tendência, com saldo positivo de 11 colaboradores, indicando recomposição parcial do efetivo após o ajuste intensificado em dezembro/2025.
2. Rações Patense permanece como principal vetor do movimento consolidado. A unidade respondeu integralmente pelo crescimento líquido do quadro no mês, com saldo de +11, evidenciando sua centralidade na dinâmica operacional e na gestão do headcount do Grupo.
3. Estabilidade nas demais empresas. Farol apresentou equilíbrio entre admissões e desligamentos, sem alteração do efetivo final, enquanto Adesebo, Faricon e Pets Mellon permaneceram estáveis no período.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

- 
- 
4. Recomposição seletiva, e não expansão generalizada. O comportamento de janeiro sugere ajuste pontual e seletivo da força de trabalho, especialmente na unidade operacional mais representativa do Grupo, sem caracterizar, por ora, mudança estrutural de expansão do quadro consolidado.

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

147. Entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026, o quadro de funcionários dos produtores rurais manteve-se globalmente estável, com movimentações pontuais e de baixo impacto no total de postos de trabalho. Até agosto/2025, não se observaram alterações relevantes; em setembro e outubro, houve ajustes pontuais, sem variação líquida significativa. Em novembro/2025, registrou-se uma admissão, concentrada no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, sem desligamentos. Em dezembro/2025, verificou-se, no mesmo produtor, uma admissão e um desligamento, sem alteração líquida do efetivo.

- **CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 empregados registrados.**
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 11 funcionários** (*dez: 0 admissões / 0 desligamentos → = 0 líquido do mês*).
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR: 2 empregados registrados**
- **DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum empregado registrado.**

5. CONCLUSÃO

148. Os demonstrativos consolidados de janeiro de 2026 confirmam que o Grupo Patense permanece em cenário de fragilidade econômico-financeira, ainda caracterizado por liquidez insuficiente, elevado endividamento e patrimônio líquido negativo. Embora o mês tenha apresentado melhora relevante em determinados indicadores, especialmente no capital circulante líquido, no endividamento geral e no patrimônio líquido negativo, tais avanços ainda não são suficientes, por si sós, para afastar o diagnóstico de desequilíbrio estrutural.

149. Ao final de janeiro de 2026, o Ativo Total somava R\$ 979.579 mil, frente a R\$ 1.074.195 mil em dezembro de 2025, o que representa redução de R\$ 94.616 mil, equivalente a -8,8% no mês. No mesmo período, o Passivo Exigível passou de R\$ 1.787.436 mil para R\$ 1.508.698 mil, com diminuição de R\$ 278.738 mil, correspondente a -15,6%. Em decorrência desse movimento, o



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

endividamento geral recuou de 166,4% para 154,0%, com melhora de 12,4 pontos percentuais, embora permaneça em patamar bastante elevado. Em termos práticos, isso significa que, ao final de janeiro, para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustentava aproximadamente R\$ 1,54 em obrigações exigíveis.

150. O Patrimônio Líquido permaneceu negativo em R\$ 529.119 mil, porém apresentou melhora expressiva em relação a dezembro de 2025, quando o saldo era de –R\$ 713.240 mil. A variação positiva foi de R\$ 184.121 mil, equivalente a 25,8% de melhora do déficit patrimonial. Ainda assim, o Grupo permaneceu em situação de insolvência técnica, uma vez que o passivo exigível segue superior ao ativo total e o patrimônio líquido continua substancialmente negativo.

151. Sob a ótica da liquidez, o capital circulante líquido encerrou o mês em –R\$ 832.434 mil, frente a –R\$ 1.340.817 mil em dezembro, o que representa melhora de R\$ 508.383 mil, equivalente a 37,9%. Apesar desse avanço, o passivo circulante ainda supera de forma expressiva o ativo circulante, preservando pressão relevante sobre o caixa e sobre a gestão do capital de giro. Os índices de liquidez, embora melhores no comparativo mensal, continuam abaixo de 1,0. A liquidez corrente passou de 0,17 para 0,21, com aumento de 23,5%; a liquidez seca evoluiu de 0,12 para 0,15, com melhora de 25,0%; e a liquidez geral subiu de 0,60 para 0,65, o que representa variação positiva de 8,3%. Esses números evidenciam melhora quantitativa, mas ainda insuficiente para caracterizar equilíbrio financeiro.

152. No campo econômico, janeiro de 2026 apresentou resultado operacional positivo antes do financeiro, no valor de R\$ 6.605 mil, o que representa mudança relevante em relação ao encerramento de dezembro de 2025, quando o resultado antes do financeiro havia sido negativo em R\$ 177.882 mil. Ainda assim, o Grupo encerrou o mês com prejuízo líquido de R\$ 8.096 mil, em razão, principalmente, da permanência de despesa financeira elevada, que totalizou R\$ 17.621 mil no período. A margem bruta de janeiro foi de aproximadamente 6,96%, enquanto a margem líquida permaneceu negativa em aproximadamente –14,93%, confirmando que a pressão financeira segue sendo um dos principais fatores limitadores da recuperação do equilíbrio econômico-financeiro.

**153. Fatos relevantes do mês**

154. O principal fato patrimonial de janeiro de 2026 foi a expressiva redução do passivo circulante, que passou de R\$ 1.606.159 mil em dezembro de 2025 para R\$ 1.057.120 mil em janeiro de 2026, com diminuição de R\$ 549.039 mil, equivalente a –34,2% no mês. Paralelamente, observou-se aumento relevante do passivo não circulante, que evoluiu de R\$ 181.277 mil para R\$ 451.578 mil, acréscimo de R\$ 270.301 mil, correspondente a +149,1%. O comportamento conjunto dessas



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA, CONSULTORIA**  
**E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**

---

---

rubricas evidencia reperfilamento importante da estrutura do passivo, com migração de obrigações do curto para o longo prazo.

155. Também se verificou retração do Ativo Circulante, que passou de R\$ 265.342 mil para R\$ 224.686 mil, com redução de R\$ 40.656 mil, equivalente a -15,3%, além de queda do Ativo Não Circulante, que recuou de R\$ 808.853 mil para R\$ 754.893 mil, com variação de R\$ 53.960 mil, equivalente a -6,7%. Entre os destaques, houve redução de contas a receber de curto prazo de R\$ 90.837 mil para R\$ 44.033 mil, correspondendo a -51,5%, bem como retração do intangível de R\$ 193.968 mil para R\$ 159.536 mil, equivalente a -17,8%. Esses movimentos demonstram que a melhora dos indicadores patrimoniais não decorreu de expansão da base de ativos, mas principalmente da reorganização do passivo e de ajustes contábeis e de consolidação.

156. Outro aspecto relevante foi a melhora do patrimônio líquido negativo, que passou de -R\$ 713.240 mil em dezembro de 2025 para -R\$ 529.119 mil em janeiro de 2026, com variação positiva de 25,8%. Contudo, a documentação analisada indica que essa melhora não se explica pelo resultado do mês, que permaneceu negativo, mas principalmente por mutações patrimoniais, ajustes e eliminações de consolidação, o que exige acompanhamento técnico e cautela interpretativa.

157. No campo operacional, o Grupo registrou recomposição líquida positiva do quadro de pessoal, com 50 admissões e 39 desligamentos no mês, resultando em saldo positivo de 11 postos de trabalho. O total consolidado passou de 1.405 para 1.416 colaboradores, o que representa aumento de aproximadamente 0,8% no efetivo. O movimento ficou concentrado, sobretudo, na Rações Patense, indicando ajuste seletivo da estrutura operacional após o enxugamento mais intenso observado no encerramento de 2025.

**DANIEL THIAGO DA SILVA**

**ADMINISTRADOR JUDICIAL**

OAB/MG – 104.537